ANNO XLVI. NUMERO 74. SABBADO 2 DE ABRIL DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO LIDO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, NA ABERTURA DA PRIMEIRA SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL, NO DIA 1º DE ABRIL DE 1870.

Srs. membros da assembléa legislativa provincial.—E' com a maior satisfação que, cumprindo o preceito da lei, venho informar-vos do estado dos negocios publicos, e indicar-vos as providencias de que mais precisa a provincia para seu melhoramento.

Foi-me necessario adiar para hoje a abertura de vossas sessões, porque, tendo havido demora em se me enviar alguns relatorios parciaes, não me foi possivel convocar-vos para o dia 1º de março, designado por lei para o começo de vossos trabalhos.

Antes, porém, de entrar na materia, permitti senhores, que, animado pela emoção do mais vivo prazer, eu me congratule com vosco, com toda a provincia e com o Brasil inteiro pela faustissima noticia, cuja confirmação recebemos hontem, de se haver terminado completamente a guerra, que pelo longo tempo de cinco annos sustentamos contra o governo do Paraguay !

Esta, sem duvida, terminada a guerra, com a morte d'esse homem tão infeliz, que parece só ter vindo ao mundo para desolar o paiz em que nasceu, e para prejudicar consideravelmente nossa chara patria.

Como já sabeis, Cerro-Corá foi o theatro da nossa ultima victoria ! São incalculaveis os prejuizos que temos soffrido nessa luta gigantesca ! Ficará, porém, consignado na historia, que o Brasil, paiz agricola, sem habitos bellicosos, e vivendo tranquillamente sob o manto da paz, e protegido pelas sabias instituições que garantem os dous grandes principios de ordem e liberdade, no momento supremo de defender a honra e dignidade nacional, não attende á esforços nem á sacrificios, cada cidadão se constitue um bravo guerreiro, e a honra nacional é cabalmente defendida !

A necessidade extrema de sustentar uma guerra é sempre durissima, e altamente funesta ! Deus queira que com o verdadeiro e profundo conhecimento das maximas do Evangelho, e com o progresso da civilisação, o vocabulo guerra seja obliterado por todas as nações. Este desideratum dos philosophos e dos christãos ha de ser realisado !

Com a paz entraremos em uma nova phase de nossa politica. Trataremos de, por meio do trabalho, da economia e de constantes esforços, reparar os damnos que temos soffrido em nossas finanças. E, mediante a protecção da Divina Providencia, com verdadeiro patriotismo, com perseverança, com a união sincera dos Brasileiros, com um futuro que não deve estar distante de nós, chegaremos aquelle grão de prosperidade em que nos achavamos antes da guerra.

ELEIÇÕES.

Procedeu-se no dia 26 de novembro á eleição de dous deputados á assembléa geral, pelo primeiro e terceiro districtos, para preenchimento das vagas que deixaram os Srs. visconde de Camaragibe e conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, que foram nomeados senadores por esta provincia ; e no dia 26 do mesmo mez á dos membros de que se compõe esta assembléa.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA.

A provincia acha-se felizmente em completa paz, graças não só á boa indole em geral de seus habitantes, como á convicção, fundada nos principios e na experiencia, de que a paz e a ordem são os principaes elementos da prosperidade publica.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Desgraçadamente a segurança das pessoas e das propriedades ainda não attinge áquelle grão de perfeição, que constitue o anhelo de todos os Brasileiros.

Segundo as informações que tenho constantemente recebido, o estado do alto sertão é contristador. Grupos de criminosos infestam aquella parte da provincia, commettendo furtos, roubos e homicidios ! As possiveis providencias se ha dado com o fim de capturar esses sicarios, e de garantir os habitantes d'aquelles lugares.

Em todas as villas ha destacamentos da guarda nacional, ou do corpo de policia. A' vista, porém, da grande extensão dos municipios cuja população é nimiamente dispersa, taes destacamentos não são sufficientes para manter a segurança.

Algumas alterações se ha feito no pessoal das autoridades policiaes, com o fim de procurar os mais aptos para taes cargos.

A providencia que sem duvida, se deveria tomar é aquella, que outr'ora se adoptou com grande vantagem ; e vem ser —destacamentos numerosos de tropa regular, que se empregassem constantemente em percorrer todas aquellas paragens, com o fim de capturar os criminosos. Semelhante medida, porém, torna-se, na actualidade, impossivel por não haver presentemente na provincia força alguma de primeira linha.

Uma outra providencia a adoptar seria a nomeação, para os cargos de delegados e subdelegados, de pessoas estranhas ás localidades respectivas, em circumstancias anormaes.

Não ha municipio onde se não encontre maior ou menor numero de homens honestos, que possam occupar aquelles cargos ; mas, ainda quando elles tenham a necessaria energia para se desprender dos laços de parentesco e de amisade, afim de bem cumprir os seus deveres, a circumstancia de permanecerem nos mesmos lugares, quando destituidos da autoridade, sem grandes recursos para se defender dos inimigos que adquirem no exercicio de suas funcções policiaes, os tornam condescendentes e fracos, o que prejudica consideravelmente a segurança individual.

Como consequencia da medida de que trato, seria necessario um accrescimo de despeza, afim de estipendiar as autoridades policiaes estranhas aos lugares. Este inconveniente é com effeito grave, avista das difficuldades financeiras em que se acha o paiz ; todavia, não tendo confiança completa na policia gratuita, em certos lugares e em certas circumstancias, não terei duvida de empregar aquelle meio.

Não insistirei em demonstrar a maxima utilidade da medida de que me tenho occupado, por que ella excede ás vossas attribuições.

Os crimes commettidos no anno proximo findo, e de que a policia teve conhecimento, são os que constam do seguinte extracto que, comparado com os dos annos anteriores, apresenta a dura verdade de não ter o seu numero diminuido, como era para desejar.

	1869	1868	1867	1866	1865
Resistencia	15	3	7	8	1
Tirada ou fuga de presos	14	14	26	26	1
Tentativa de fuga de presos	1			1	
Arrombamento de cadeia	3	2	4	4	
Desobediencia	1		1	1	
Falsidade	2			1	
Tentativa de insurreição		2			
Falta de cumprimento de deveres			1		
Introducção de moeda falsa			1	1	
Homicidio	84	50	42	60	26
Tentativa de homicidio	24	18	13	19	8
Infanticidio					7
Aborto				1	1
Ferimentos e offensas physicas graves	67	47	30	36	59
Ferimentos e offensas physicas leves	84	51	38	49	
Ameaças	4			1	
Estupro	2	1	2	4	4
Rapto	1		3		1
Calumnia e injuria	6	1	2	3	6
Furto	27	13	6	14	11
Tentativa de furto			1		
Bancarota, estellionato e outros crimes contra a propriedade	6	1	3	5	9
Tentativa de estellionato	1				
Damno	2	1		2	5
Roubo	19	6	10	24	20
Tentativa de roubo	4	2		8	
Quebra fraudulenta	2				
Ajuntamento illicito				1	
Vadiação					1
Armas defezas	5	6	1	1	2
Offensa á religião				1	1
	374	218	191	260	163

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

Mortes casuaes	18
Mortes por asphixia	35
Suicidios	15
Tentativas de suicidio	4
Ferimentos e offensas physicas graves casuaes	11
» » » leves »	4
Innundações	2
Destruição de lavoura	2
Desmoronamento de predios	133
Abalroamento de locomotivas	1
	232

No decurso do mesmo anno foram capturados 16 desertores e 429 criminos, sendo de

crimes publicos	28
ditos particulares	396
ditos policiaes	4
	429

SALUBRIDADE PUBLICA

Em alguns pontos, principalmente nesta capital, em Serinhãem, Páo d'Alho e Rio Formoso, para onde foram opportunamente enviados soccorros, e ultimamente em Agua Preta, para onde mandei a 23 de março uma ambulancia com medicamentos apropriatos, desenvolveu-se a variola fazendo algumas victimas ; e reinando em Bom Conselho, Ouricury e Salgueiro febres de máu caracter, para cada uma dessas localidades remetti uma ambulancia com os remedios adaptados, afim de serem convenientemente applicados aos desvalidos que d'elles carecessem.

Saude do porto. — Por fallecimento do Dr. João Ferreira da Silva foi o Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, por decreto de 13 de outubro, nomeado inspector da saude do porto, o qual entrou em exercicio em 11 de novembro.

Representando-me este ser prejudicial o communicarem-se as pequenas embarcações com os navios que aportam á esta provincia, antes de visitados e desembaraçados, por constar das cartas de saude trasidas pelos que tem vindo do Rio de Janeiro que ali se tem dado muitos casos de febre amarella, expedi as convenientes ordens para que só depois de visitados e desembaraçados haja com elles communicação.

Vaccinação. — Segundo o mappa apresentado pelo commissario vaccinador, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, vaccinaram-se nesta cidade durante o anno findo 172 pessoas do sexo masculino e 106 do femenino, sendo 114 livres e 164 escravas.

A má localidade da repartição, a repugnancia que da parte de alguns ainda ha á esse meio preservador da variola, e ao ser elle empregado tambem pelos medicos em suas clinicas e até por curiosos attribue o mesmo vaccinador a cicera pouco elevada dos vacinados na repartição a seu cargo apezar de funccionar ella duas vezes por semana. Accrescenta que nenhum dado pode fornecer acerca desse serviço em todos os outros municipios por não haver quem delle se queira encarregar gratuitamente e faz sentir a falta de recursos que tem para o expediente da mesma repartição.

LASARETO DO PINA

Para resolver sobre a proposta de sua remoção para a Ilha de S. Aleixo, indicada pelo inspector da saude do porto, exigio o governo imperial por aviso do ministerio do imperio de 30 de julho de 1869, informações acerca da despeza a fazer-se. E representando-me o engenheiro das obras geraes precisar de instrumentos, que se devem comprar e de pessoal que o auxilie nos estudos e orçamentos á que tem de proceder, aguardo informação da repartição competente sobre a existencia de credito para essa despeza.

CULTO PUBLICO

Ao que vos disse por igual occasião o meu antecessor o Exm. Sr. conde de Baependy, sobre este importante assumpto em seu relatorio de 10 de abril do anno passado, nada tenho que accrescentar, por serem quasi as mesmas as condições em que se acha o culto divino.

As pequenas quotas votadas annualmente para matrizes, com a louvavel intenção de beneficiar á todas, mal chegam as vezes para compra de materiaes, ou começo de reparos, que se inutilisam por falta de verba para a sua conclusão. Uma escrupulosa destribuição de subsidio em cada anno pelas que se acham em peior estado, de modo a poder effectuar-se a construcção, reconstrucção ou reparo completo de cada uma, daria á todas no fim de poucos annos o grão de magnificencia e explendor que a religião reclama. Um outro ponto vos deve merecer serio cuidado, e é a creação de novas parochias, para que por falta de rendimentos sufficientes não venham a ficar sem pastor como a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, cujos réditos não chegam para sustentação do parocho e por essa razão não foi ainda canonicamente provida.

Não posso deixar tambem de despertar a vossa benevola attenção para os recolhimentos de Nossa Senhora da Gloria desta cidade, Nossa Senhora da Conceição de Olinda, Coração de Jesus da villa de Iguarassú, e Nossa Senhora da Soledade de Goyanna. Para em poucas palavras significar a penuria em que vivem as infelizes que se abrigam á este ultimo, basta dizer que por falta de recursos apenas são alimentadas uma só vez ao dia, segundo informou o respectivo capellão.

Na ausencia do Exm. e Rvm. bispo diocesano D. Francisco Cardoso Ayres, continúa na regencia do bispado desde 29 de setembro do anno passado, o Rvm. conego honorario da capella imperial Francisco José Tavares da Gama.

(Continuar-se-ha.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 29 DE MARÇO DE 1870.

Antonio Augusto dos Santos Porto.—Dirija-se ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Major Aleixo José da Luz.—Dê-se do que constar.

Angelo da Costa Mello Rosal.—Expediram-se as convenientes ordens.

Abaixo assignados proprietarios e moradores nas povoações do Loreto, Candeias, Venda Grande, Piedade e seus suburbios.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Manoel da Assumpção.—Encaminhe-se Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.—A' vista das informações autorise-se o Dr. director geral da instrucção publica á aceitar o offerecimento dos exemplares de que trata o supplicante mediante a quantia de 3000$000.

Baroneza da Vera-Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bento Eleuterio de Souza Castro.—Dê-se por certidão.

Deodato Corrêa de Araújo Cezar.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Eduvirges Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Capitão Francisco de Araújo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Henrique de Miranda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Menezes Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista do Amaral Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista do Amaral Junior.—Encaminhe-se.

João Alves da Cruz.—Como requer, remettendo-se estes papeis ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba. A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Ladislão Rodolpho de Araújo Cezar.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Manoel Florencio Tavares.—Requeira ao governo imperial.

Matheus Fernandes Pereira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.—Certifique.

Manoel Raynero de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Baptista da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Ovidio Valerio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Simplicio da Silva Barbosa.—Expeça-se ordem.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de abril de 1870.

N. 449.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Geraldina Joaquina do Espirito Santo, por crime de furto.

Por officio de 6 de março ultimo participou-me o delegado de Itambé que, ás 6 horas da manhã do mesmo dia fôra barbaramente assassinado o alferes Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, proprietario do engenho Canabrava daquelle termo, por um seu escravo de nome Cezario, o qual á esforços do respectivo doutor juiz municipal, fôra capturado na cidade de Goianna, e que contra o mesmo escravo ia ser instaurado o competente processo.

Em data de 24 do referido mez, declarou-me o delegado de Caruarú que pronunciára á José Rufino Pereira e Benta Maria de Jesus, como incursos nas penas do art. 142 do codigo criminal, pela morte de Manoel José da Silva, de que tratei em minha parte sob n. 372 de 17 do citado mez.

Em officio datado de hontem communicou-me o subdelegado do Recife que hontem mesmo o pardo Antonio Joaquim se precipitara casualmente do 2º andar do sobrado n. 54, sito á rua da Cadêa daquella freguezia, onde se achava trabalhando na reedificação do dito sobrado, do que resultou ficar com o craneo fracturado ; que logo que soube do facto, dirigio-se ao lugar do sinistro e fez conduzir o paciente para o hospital, afim de ser convenientemente tractado.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Continuação.)

O SR. VEIGA PESSOA : — Sr. presidente, não foi sem grande sorpreza que acabo de ouvir lêr o parecer da primeira commissão de verificação de poderes, que opinando pela legitimidade e reconhecimento de todos os eleitos da provincia, á excepção dos do primeiro districto, apresenta no entretanto a idéa de ser considerado deputado pelo segundo districto o Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, a despeito de achar-se alli incompatibilisado em dous collegios eleitoraes...

O Sr. G. Drummond : — Olhe que a commissão não pedio semelhante cousa.

O Sr. Veiga Pessoa :—Reconheceu.

O Sr. G. Drummond :—Não, senhor, perdão, não disse cousa alguma ; pedio que viessem as provas para formar o seu juizo. Pedio que viessem os documentos em que a camara se tinha fundado para formar o seu juizo.

O Sr. Veiga Pessoa :—Deu o parecer iniciando duvidas acerca dos dous ultimos votados no intuito de ser addiada sua eleição para depois de ser constituida a casa, a despeito da incompatibilidade manifesta que ha da parte desse candidato que tem de concorrer á um desses lugares.

O Sr. Presidente :—O Sr. deputado, que tem a palavra, deve attender que o parecer conclue approvando a eleição dos sete primeiros membros pelo segundo districto, e pondo em duvida a dos dous ultimos ; sendo que por isso, pede que por intermedio da presidencia se solicitem certos esclarecimentos, e isto sem duvida, implica um addiamento.

O Sr. Veiga Pessoa : — Eu por ora não quero combater o parecer.

O Sr. Presidente :—Portanto, já vê que, se se trata de um addiamento, é somente sobre elle que deve versar a discussão.

O Sr. Veiga Pessoa :—E' justamente isso que estou fazendo.

O Sr. Presidente :—Mas o Sr. deputado está discutindo já a questão.

O Sr. Veiga Pessoa :—Não, senhor ; no principio do enunciado de minhas idéas, eu apenas disse que a commissão aventou a questão da incompatibilidade, visto ter posto em duvida os dous ultimos votados.

O Sr. G. Drummond :—Não apoiado.

O Sr. Veiga Pessoa :—Como ia dizendo, a commissão enunciou a questão de incompatibilidade do Sr. Corrêa de Araujo, a despeito...

O Sr. Antonio Paulino dá um aparte.

O Sr. Veiga Pessoa :—O nobre deputado tenha paciencia um pouco, preste attenção.

O Sr. Antonio Paulino :—Eu sou reconhecidamente paciente.

O Sr. Veiga Pessoa : — Como ia dizendo, Sr. presidente, a commissão enunciou-se declarando que havia duvida sobre a eleição do Sr. Dr. Corrêa de Araujo, a despeito de achar-se elle alli incompatibilisado ; incompatibilidade esta que foi verificada pela camara, cujos fundamentos acham-se consignados na acta.

O Sr. Figueirôa :—Mas a camara não era competente para verificar essa incompatibilidade.

O Sr. Veiga Pessoa :—Ainda assim ; a bôa ou má apreciação que a camara apuradora fez de suas attribuições nada importa ; não affecta seriamente a incontestabilidade do ponto em questão, além de que me parece que tem ella muito bôas razões para justificar o seu acto ; porque na qualidade de de executora da lei, reguladora do processo de apuração, as suas funcções não são tão puramente mechanicas que devesse regeitar-se aquillo que é evidentemente nullo em face da lei e instrucções que regulam a especie.

Eu me farei melhor comprehender, quando se tratar dessa questão.

Continuando, Sr. presidente, direi que não é o meu intuito impugnar e pôr embaraços á approvação da primeira parte do parecer, e muito menos entrar na apreciação dos fundamentos que teve a commissão para assim proceder, por agora apenas me limito a fazer um justo reparo ao procedimento da commissão em pedir o addiamento dessa questão, até que cheguem as informações da camara municipal de Nazareth, quando sem duvida a deliberação da camara, deve ter assento em bons fundamentos, no entretanto concordo no addiamento pedido, e quando se discutir a materia terei plena satisfação de offerecer a casa algumas considerações, sobre as quaes firmo a convicção que tenho para mostrar que ha incompatibilidade manifesta e legal na eleição desse candidato, fazendo somente por agora este protesto.

O SR. GASPAR DRUMMOND faz algumas breves considerações.

O SR. ANTONIO LUIZ :—Sr. presidente, eu não estava preparado para entrar nesta questão, apenas ouvi ao nobre membro da commissão, mas o parecer suscitou-me algumas duvidas, e sem que pretenda crear embaraços á sua passagem, desejo ser esclarecido. Assim irei expondo as duvidas que tenho, e procurarei não fatigar por muito tempo a attenção da casa.

Minha primeira duvida refere-se ao não reconhecimento, como deputado do primeiro dos tres empatados no segundo districto, a respeito dos quaes se procedeu a sorteio em Nazareth. Admirei, senhores, que o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego, não fosse proclamado deputado, visto que a seu respeito não ha a menor duvida.

São nove os deputados, a camara tinha duvidas, fundadas ou não, relativamente a um dos eleitos mais votado ; mas como dos tres empatados tivessem de entrar dous, supprimindo um delles o lugar desse outro, a respeito do qual versavam as duvidas, procedeu como era natural, e creio que consta da acta o primeiro e segundo sorteio. A respeito do segundo sorteio, não discutirei por ora, porque refere-se justamente á questão controvertida, mas quanto ao primeiro, me parece não haver a menor duvida ; pois sendo a camara a competente para fazer esse sorteio, creio que a commissão deveria considerar liquida a questão relativa ao deputado, a favor de quem a sorte decidio em primeiro lugar. E' por essa razão que desejo ser esclarecido, estando propenso a mandar uma emenda á mesa no sentido de se proclamar deputado o Sr. Dr. José Francisco.

O segundo ponto sobre que tenho duvida, refere-se a questão de incompatibilidade. Sem que queira eu suscitar por agora essa questão, me parece que desde, que a camara declara os motivos de sua negativa de diploma ao Sr. Dr. Corrêa de Araujo, dando o a outro, para o que procedeu ao respectivo sorteio, sendo o motivo disso a incompatibilidade por ter o Sr. Dr. Corrêa de Araujo como juiz, presidido o jury em um dos termos que fazem parte da comarca...

Um Sr. Deputado :—Em dous.

O Sr. Antonio Luiz : — E' indifferente ser em dous, dez ou doze. Não estou entrando na questão de incompatibilidade, isto é apenas razão de ordem. Me parece que sendo a razão porque a camara negou esse diploma (a que deu) a de incompatibilidade, questão toda de direito, abstrahindo mesmo da competencia da camara para apreciar a materia, não tinha necessidade de apresentar provas, e a commissão podia pronunciar-se a respeito da materia. Portanto, me parece inutil, e pura perda de tempo o pedido de informações acerca desta questão que a assembléa podia decidir desde já.

A demora dessa questão para depois de installada a assembléa não sei mesmo se será dos estylos ; na duvida, nem mesmo farei a isso opposição ; mas a razão que dá a commissão para obter informações da camara, não me parece procedente. A questão sendo puramente juridica não tinha necessidade de provas, desde que o facto não é contestado, nem nesta casa nem fóra della. Se nesta casa, ou mesmo fóra della, mas de maneira que tivessemos conhecimento, fosse contestado que esse candidato tivesse presidido o jury, poderiamos precisar de informações, mas essa presidencia é fóra de toda a duvida, e a questão se refere toda ao ponto de direito. Nestas condições me parecem desnecessarias essas informações. Peço, pois, ao Sr. presidente, que pondo o parecer á votação, separe este ponto embora tenhamos de decidir affirmativamente a proposta que faz a commissão, de ficar para a sessão ordinaria a decisão da questão ; pela razão de esperar que fique a assembléa constituida regularmente, se assim entender a assembléa.

Em todo o caso, peço que se separem as duas questões : 1.ª se deve ficar a decisão da questão de diplomas para a sessão ordinaria da assembléa; 2.ª se essas informações são precisas. Eu me inclino á votação negativamente com relação as duas questões, mas me parece que a segunda, a relativa as informações é de todo distituida de fundamentos.

O Sr. Gusmão Lobo :—Apoiado.

O Sr. Antonio Luiz :—Quanto ao mais concordo com a commissão. Estas reflexões servem para justificar o meu voto e esclarecer-me tanto quanto preciso para decidir conscienciosamente a questão.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda, á segunda conclusão do parecer, relativa á eleição do 2º districto.

«—Que se proclame deputado o Sr, Dr. José Francisco de Barros Rego.—*Antonio Luiz.*»

O SR. GASPAR DRUMMOND combate a amenda

O Sr. Antonio Luiz :—Sr. prseidente insisto nas reflexões que, anteriormente ao meu nobre collega de districto, tive occasião de apresentar á casa.

A primeira questão, relativa ao sorteio, me parece fóra de toda a duvida ; creio que essa questão de sorteio não póde, de modo algum, prejudicar ao Sr. deputado José Francisco de Barros Rego. Não é meu fim, apresentando a emenda, dar muito apreço á decisão da questão de dar-se diploma a este ou aquelle, por este ou aquelle districto ; a minha questão unica é que devemos prescindir de uma demora inutil em uma decisão que não póde de modo algum ser prejudicada pela questão da incompatibilidade que dá lugar á duvida da eleição de um outro deputado, com a qual nada tem que vêr a eleição deste em favor de quem a emenda se pronuncia.

(Ha um aparte).

E' preciso attender á maneira porque esse sorteio se faz nas camaras. A lei considera a camara como competente para fazer semelhante sorteio, não é nesta casa que elle se faz ; quer se tratasse da questão de incompatibilidade do Sr. Dr. Corrêa d'Araujo, quer não, o Sr. Dr. José Francisco seria em todo o caso deputado pelo 2º districto, vis o como ao sorteio se havia de proceder necessariamente, por força do empate que houve nos tres ultimos votados por aquelle districto. Desde que esse empate se deu, desde que oito candidatos unicamente foram eleitos com maior numero de votos, e tres obtiveram a mesma votação, quer se tratasse da incompatibilidade, quer não, infallivelmente a camara teria de proceder o sorteio para escolher um dos tres, achando-se prejudicados aquelles que fossem excluidos pela sorte. Nestas condições, como se quer fazer depender de uma questão inteiramente diversa, e relativa a um terceiro, o reconhecimento de um deputado que desde já póde ser considerado como membro desta camara e tem seus poderes legitimos ?

O Sr. Veiga Pessoa :—Attenda S. S. que foi sómente um sorteio.

O Sr. Antonio Luiz :—Eu explicarei este ponto a V. Exc. O sorteio pode ser feito de uma só vez, mas em todo o caso deve ser feito separadamente. A maneira de proceder a esse sorteio não pode ser senão assim : a camara, tendo de preencher dous lugares e havendo tres candidatos empatados, o 1º em favor de quem a sorte decide é o oitavo na lista, e então procede-se em continuação ao sorteio do outro, o que pode ser na mesma occasião, mas em todo o caso ha de se, primeiro tirar da urna um nome para preencher o oitavo lugar, e depois outro para o nono. Portanto, se foi assim, como não podia deixar de ser, quanto ao oitavo na lista não póde haver duvida ; a duvida pode dar-se quanto ao nono, tão sómente.

Um Sr. Deputado :—Mas sendo considerado o acto da camara como illegal ?

O Sr. Antonio Luiz :—O acto da camara a respeito do qual se dá controversia é unicamente o da negativa de diploma ao Sr. Dr. Corrêa d'Aaraujo. O ser a decisão da camara relativa á incompatibilidade anterior ao sorteio importa pouco para a questão que se agita agora. Que importa que a camara decidisse previamente a incompatibilidade, se ella necessariamente tivesse de proceder ao sorteio, por se dar empate na votação de tres candidatos ? Por conseguinte a questão agitada na camara relativamente á incompatibilidade de um candidato não pode prejudicar aquelle que occupa o 8º lugar na lista.

Esta explicação que acabo de dar (não sei se me fiz bem comprehender) se refere á emenda que tive a honra de offerecer á mesa, e faz parte das primeiras reflexões que offereci.

A outra duvida que apresentei, e á qual respondeu o meu nobre collega de districto, me parece tambem que tem todo o fundamento. Concordando eu em parte, ou ao menos não me oppondo ás reflexões de S. Exc., em outra parte insisto nas minhas ponderações. Me parece que esta questão deve ser votada em duas partes, e na occasião da votação farei este pedido á mesa —que formule os dous quisitos seguintes : 1.º se se deve deixar a decisão da questão de incompatibilidade, a decisão da questão do diploma do Sr. Dr. Moscoso para depois da abertura da assembléa, para depois da assembléa achar-se legitimamente constituida ; nesta parte disse eu que não me oppunha ; me parece que não ha um fundamento rasoavel. mas se se funda nos estylos o meu distincto collega, que me fez a honra de contestar, eu não terei razão para me oppor ; não acho inconveniente em adiar-se a decisão para depois da abertura da assembléa ; me parece que isso é menos fundado, mas se se entende que é isso conveniente, mesmo para não mostrar-se açodamento nesta questão, para tratar-se com aquella calma que deve presidir a todas as nossas decisões, e se, de mais a mais os estylos da casa veem em apoio da opinião do meu illustre collega, não ponho duvida mesmo em acompanhalo nesse ponto.

Quanto ao outro ponto, porém, insisto em dizer que é desnecessaria a informação. Nós não decidimos aqui como juizes letrados, pelo allegado e provado, nós decidimos por nossas consciencias, pelo conhecimento que temos dos factos. Se, por ventura, um deputado não foi legalmente eleito, uma eleição em uma freguezia qualquer não foi feita regularmente, embora se apresentem todos os documentos que lhe sejam favoraveis, eu jámais nesta cadeira votarei a favor; se estiver convencido de que essa eleição é nulla, voto contra ella, sejam quaes forem as provas que se apresentem em contrario. Nós decidimos aqui em consciencia sobre todas as materias, maxime quando se trata de apreciar poderes de nossos collegas; decidimos pelo conhecimento que temos dos factos, temos o dever de indagar, de examinar ; aqui se não dá esse cortejo do fôro em que as partes vão apresentar a sua prova, a vista da qual o juiz deve julgar.

Por consequencia me parece desnecessaria essa informação da camara, visto como ella se fundou unicamente n'uma questão juridica, e o facto é conhecido de todos ; sendo que até as partes a quem póde interessar, não o contestam.

Um Sr. Deputado :—Mas a outra parte não está presente.

O Antonio Luiz :—Que importa, se todos nós sabemos da realidade do facto, e não ha contestação alguma ? A questão é só a respeito do ponto juridico.

O Sr. Gaspar Drummond :—A camara seria competente para decidir a questão ?

O Sr. Antonio Luiz :—Perdôe, eu já disse que não entrava na apreciação da questão de competencia, por isso que não punha duvida em concordar que ficasse adiada para depois da abertura da assembléa, essa questão, se a camara era competente para dar o diploma a este ou aquelle candidato, entendo com a principal, do reconhecimento dos poderes, e se esta ficar adiada, como me parece que fica, e não vejo nisso inconveniente.....

O Sr. Gaspar Drummond : — Mas qual é a desvantagem do pedido de informações ?

O Sr. Antonio Luiz :—Digo que ha inutilidade em perdir-se informações á camara sobre factos que nós conhecemos, que não são contestados por ninguem.

Um Sr. Deputado :—Facto provado pela acta.

O Sr. Antonio Luiz : — Ninguem contesta ; e, sobre a questão juridica, a camara não tem que dar informações.

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. Presidente :—Attenção !

O Sr. Antonio Luiz :—Nós todos sabemos que e Sr. Dr. Corrêa d'Araujo é juiz municipal de Páo d'Alho, que a camara de Páo d'Alho pertence ao 1º districto, e que elle presidio ao jury em comarca pertencente ao 2º districto ; portanto o ponto de facto está provado, e é a respeito delle que a camara nos póde informar rasoavelmente ; ao passo que sobre o ponto de direito a respeito do qual temos de tratar, não precisamos de informações.

Limito-me a estas considerações pedindo de novo ao Sr. presidente que na votação, proponha separadamente, 1º, se deve ser adiada a decisão da materia para depois da abertura da assembléa; 2º, se essas informações devem ser pedidas.

Encerra-se a discussão, e posto a votos o parecer, é approvado na primeira conclusão, relativa ao 1º districto, e na segunda, relativa ao 2º districto, excepto na parte em que pede informações á camara de Nazareth, com a emenda do Sr. Antonio Luiz, para que seja, proclamado deputado o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego.

O Sr. Gaspar Drummond:—(Pela ordem). Me parece que os collegas do 2º districto não podem votar nesta questão.....

O Sr. Cavalcante de Albuquerque :—Os que estão reconhecidos deputados não podem votar em qualquer questão que se apresente aqui, não sendo pessoal ?

O Sr. Presidente :—Estão sete deputados reconhecidos, e eu esperava a decisão quanto a emenda que manda reconhecer o oitavo, para proclamar, como é meu dever, a todos, porque não havia de proclamar a sete para depois proclamar mais um. Portanto vou proclamar deputados pelo 2º districto os oito senhores, cujos poderes acabam de ser reconhecidos.

Em seguida o Sr. presidente proclama deputados pelo 2º districto os senhores mencionados no parecer e emenda.

São successivamente approvados todas as outras conclusões do parecer e proclamados deputados aquelles que o mesmo parecer reconheceu legitimos nos 3º, 4º e 5º districtos.

Vai a mesa, lê-se e é approvado sem debate o seguinte parecer :

« A commissão eleita para a verificação dos poderes dos membros da primeira commissão, a que se refere o art. 4º do regimento, tendo examinado os actos de approvação dos votos dos 3º, 4º e 5º districtos, e não encontrando irregularidade que vicie o processo eleitoral, é de parecer que sejam reconhecidos membros da assembléa legislativa provincial os Srs. : Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, eleito pelo 3º districto ; Joaquim Gonçalves Lima, eleito pelo 5º districto ; e Antonio Paulino Cavalcante d'Albuquerque, pelo 4º districto.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 30 de março de 1870.

« F. L. de Gusmão Lobo.

« José Joaquim de Oliveira Fonseca. »

O Sr. Presidente, designa para ordem do dia da sessão seguinte a continuação da verificação de poderes, e levanta a sessão.

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 31 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

As 10 e meia horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. : Joaquim Francisco Paes Barreto, Francisco Ferreira de Sá, José Francisco de Barros Rego, João Cavalcante de Albuquerque, Miguel de Almeida Pernambuco, Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, João Vieira de Araujo, Francisco de Góes Cavalcante, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Guedes Corrêa Gondim, José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, Antonio José Firmino de Novaes, Joaquim Gonçalves Lima, Joaquim da Cunha Cavalcante de Albuquerque, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Francisco Domingues Ribeiro Vianna, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Lins Cavalcante de Albuquerque, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, João José Ferreira de Aguiar, Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Pedro Barreto de Mello Rego, Francisco Augusto da Costa, José Manoel de Barros Wanderley, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, José Joaquim de Oliveira Fonseca, Manoel Joaquim de Barros Souza Leão, Ernesto Vieira de Mello e Silva, Antonio Domingos Pinto Junior, Pedro Affonso Ferreira, Felippe Figueirôa de Faria, Rufino Augusto de Almeida, Henrique Mamede Lins de Almeida, João Francisco do Amaral.

Abre-se a sessão, e lida é approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do secretario do governo, communicando que amanhãa a 1 hora da tarde irá ler o seu relatorio perante a assembléa.—Inteirada.

Outro da camara municipal desta cidade, remettendo a authentica do collegio eleitoral do Recife.—A' commissão de verificação de poderes

Lê-se e é approvado o seguinte parecer :

A commissão de poderes, examinando as actas das eleições procedidas nos collegios do Recife e Páo d'Alho, em 28 de novembro do anno passado, para membros desta assembléa pelo primeiro districto desta provincia, reconheceu ter havido regularidade no processo eleitoral, que foram guardadas todas as disposições legaes concernentes á materia.

Limitar-se-hia a commissão a esta simples declaração, se não apparecesse a circumstancia que passo a expor :

O Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa apresentou á commissão uma certidão extrahida pelo escrivão que serve perante o juiz municipal da primeira vara, do qual consta que o Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco, déra audiencia e despachára feitos como substituto do juiz municipal daquella vara, dentro do praso que o tornava incompativel para ser eleito membro desta assembléa ex vi do § 13 do art. 1º do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860. E o Dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco, apresentou á commissão duas certidões, uma da secretaria da presidencia, e outra da camara municipal, das quaes consta que desde 16 de junho até 10 de dezembro, exercera a vara municipal durante o impedimento do effectivo juiz, o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, o seu primeiro substituto Dr. Joaquim José de Miranda.

Em face destes documentos que se contradizem á commissão não se julga sufficientemente esclarecida para dar o seu parecer sobre a eleição do já dito Dr. Pernambuco, por quanto nem as certidões por elle apresentadas, destroem a affirmativa do escrivão da primeira vara, que ante elle servio ; nem da certidão deste ultimo se conhece que só para causas especiaes assumio aquelle Dr. a jurisdicção municipal, por quanto se vê na predita certidão do escrivão o seguinte :—á 31 de agosto deu audiencia no qual não houveram feitos, o que propõe ter elle assumido a plena jurisdição de juiz, e não ter sido para um caso especial. Acresce ainda, e nota a commissão que ainda mesmo que se conheça que o Dr. Pernambuco exerceu a vara municipal em casos especiaes, duvidas mais sérias recorrem a respeito de sua incompatibilidade. A questão que a commissão suscita é mui grave, e póde a sua decisão prejudicar direitos adquiridos. E' caso não previsto em nossa legislação eleitoral, e que depende ainda de decisão do poder legislativo geral.

Em 1863 o governo imperial, consultado se o supplente do juiz municipal exercendo ou officiando em casos especiaes por impedimento do effectivo juiz, fica inhabilitado para ser eleito nos collegios eleitoraes do districto em que exerce o emprego, respondeu enviando e approvando o parecer do conselho de estado de 3 de dezembro de 1863, que submetteu á questão ao conhecimento da assembléa geral legislativa.—Aviso de 14 de janeiro de 1864.

Em face, pois, disto necessitando a commissão para se esclarecer convenientemente de informações, é de parecer :

1.º Que sejam approvadas as eleições dos collegios eleitoraes do Recife e Páo d'Alho.

2.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo 1º districto desta provincia, os Srs. Drs. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti d'Albuquerque, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, Dr. Francisco Teixeira de Sá, Dr. Ignacio Joaquim

MUTILADO

de Souza Leão, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, Dr. Antonio Domingos Pinto 3., Dr. José N. Tabatinede Carvalho.

3.º Que se peça á presidencia da provincia, informações á respeito de ter ou não o Dr. Pernambuco exercido plenamente a jurisdição de juiz municipal da 1ª vara, desde 30 de julho até 30 de novembro do anno passado ou se unicamente exerceu semelhante cargo em casos especiaes, e por impedimento dos effectivos, ficando adiada a decisão sobre semelhante eleição, até que venham taes informações e esteja esta assembléa devidamente constituida.

Sala das commissões, 31 de março de 1870.—*Joaquim Gonçalves Lima.—Antonio P. Cavalcanti de Albuquerque.—Gaspar Drumond.*

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem teve lugar a abertura solemne da assembléa provincial, lendo o Sr. presidente da provincia o seu relatorio.

Procedeu-se á eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Presidente, o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar.

Vice-presidente, o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

1º secretario, o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

2º secretario, o Sr. Dr. João Vieira de Araujo.

Para a commissão de constituição e poderes foram eleitos os Ss.: A. Cavalcante, Hermogenes e Gonçalves Lima.

Sob proposta do Sr. Henrique Mamede, foi nomeada uma commissão composta dos Srs.: Gusmão Lobo, Henrique Mamede, Cavalcante de Albuquerque, Eduardo Oliveira e Oliveira Fonseca, para comprimentar e congratular-se com o Exm. presidente da provincia, como delegado do governo imperial pela grata noticia do acabamento da guerra.

A ordem do dia para hoje é—eleições de commissões.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação, reunindo se hontem extraordinariamente, tratou dos festejos publicos pela feliz terminação da guerra do Paraguay, deliberando mandar cantar no dia 21 do corrente um *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso por tão applaudido acontecimento e fazendo queimar um fogo de artefício á noite.

Deliberou tambem ir hoje, á uma hora da tarde, em corporação manifestar á S. Exc. o Sr. presidente da provincia os sentimentos de que se acha possuida por semelhante facto.

E finalmente, para commerar os feitos praticados pelos nossos generaes, deliberou mudar os nomes de algumas ruas desta cidade, devendo a praça da Boa-vista chamar-se—*Praça do Conde d'Eu*, a rua do Aragão *Rua do Visconde de Pelotas*; a rua do Sebo *Rua do General Victorino*; a rua do Queimado *Rua do Duque de Caxias*; as ruas do Sol e Concordia *Rua do Marquez do Herval*.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Joaquim Portella, Gervasio Campello, Fonseca de Albuquerque, e dos Srs. padre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada acta da antecedente.

Tomam posse dos respectivos lugares para que foram eleitos os socios presentes, deixando de o fazer os Srs. Drs. 3.º vice-presidente Seraphico, e orador Aprigio Guimarães, por não terem comparecido.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

«Um officio do Sr. Marcelino Pereira de Vasconcellos, offertando 2 exemplares da 1ª e 2ª serie da *Selecta Brasiliense*, e igualmente solicitando a remessa de seus trabalhos.—Inteirado, e que se remettesse todos os numeros da *Revista* publicados.

«Outro do Sr. Laurentino José de Miranda, remettendo as obras—*Album de las Missiones* pelo abbade Pablo Joahanneaud, e *La Republica del Paraguay*, por A. Mr. du Graty, offertadas pelo coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins, encontradas ambas na republica do Paraguay, tendo pertencido a segunda ao consul portuguez José Maria Leite Pereira, immolado á sombra do fallecido dictador Solano Lopez.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

«Outro do Sr. José Eleuterio Carneiro da Cunha, offertando uma estampa com desenho das figuras S. Pedro, S. Paulo e S. Francisco, original de um pintor italiano, copiado pelo offertante.—Inteirado e mandou-se archivar.»

O mesmo Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; ns. da *Opinião Nacional*, pela respectiva redação; um volume da obra—*Expectaculo da natureza ou conversações acerca das particularidades da historia natural*, encontrada na biblioteca da Assumpção, offertada pelo Sr. Joaquim dos Santos Neves; um pequeno cover contendo um artigo do regulamento de recrutas paraguayos, pelo mesmo Sr.; um exemplar da *Folinha de Variedades* para o corrente anno, contendo os retratos do visconde de Goyanna, padre Miguel do Sacramento Lopez Gama, general Abreu e Lima e Gervasio Pires Ferreira, offertado pelo editor H. C. de Paula Monteiro; outro da obra—*O Asylo dos invalidos da patria e a cidade de Corrientes*, pelo conego o Dr. Manoel da Costa Honorato e pelo mesmo offertado.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa uma proposta para um socio correspondente.—A' commissão respectiva.

E' lida e approvada a seguinte proposta:

«Propomos que se nomeie uma commissão de cinco membros deste *Instituto*, residente na côrte, afim de felicitar a S. M. o Imperador, em nome do mesmo, pela terminação da guerra do Paraguay. Sala das sessões do Instituto, 1º de abril de 1870.—*S. Henrique de Albuquerque.*—Padre *Lino do Monte Carmello.*»

«São nomeados para a commissão os Srs gentil-homem Manoel Hygino de Figueiredo, conselheiro Paranaguá, brigadeiro Beaurepaire Rohan, conselheiro José Liberato, e Dr. Souza Reis.

E' igualmente lida a seguinte indicação:

«Considerando que este *Instituto*, pelos nobres fins de sua instituição e pela dedicação que ha mostrado durante a sua existencia de mais de 8 annos, esforçando-se por tornar os seus trabalhos em publico proveito, bem como as preciosidades da sua bibliotheca e do seu muséo, diariamente franqueados á quem os queira ver ou consultar; e parecendo-me que devia, como já é de outras ser o depositario de uma das reliquias mais preciosas cuja vista recordará sempre o valor Pernambucano nos campos do Paraguay; indico que se represente convenientemente ao governo de S. M. o Imperador, para que seja removida para o muséo deste *Instituto* a bandeira do batalhão 53 de voluntarios da patria, que por ordem do Exm. ministro da guerra, foi ser depositada na cathedral de Olinda—Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 1º de abril de 1870.—*S. Henrique de Albuquerque.*—A' commissão de Redacção da *Revista*.

DINHEIRO.—O vapor americano *South America* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Tasso Irmãos & C.	94:737$850
José da Silva Loyo & Filh	20:000$000
João Quirino de Aguiar & C.	10:000$000
David Ferreira Balthar	2:700$000
Justino J. de Souza Campos	200$000

CAPITANIA DO PORTO.—Carta do Rio de Janeiro diz que, tendo sido exonerado á seu pedido de capitão do nosso porto o Sr. capitão de mar e guerra José Manoel Picanço da Costa, foi nomeado para esse lugar o nosso destincto comprovinciano capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva.

FORO DO RECIFE. — Ainda cartas da côrte dizem que foram nomeados: desembargador da Relação do Maranhão, o Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe; juiz do commercio, o Dr. Manoel José da Silva Neiva; e juiz de direito da 2.ª vara crime, o Sr. Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda.

BANDEIRA DO 53 DE VOLUNTARIOS.—Damos em seguida o auto do recebimento d'essa bandeira pelo reverendo cabido da cathedral de Olinda:

Auto do recebimento da bandeira do 53 corpo de voluntarios da patria, pelo cabido da cathedral de Olinda.—Pelas 10 horas da manhã do dia 27 de março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870 nesta cathedral de Olinda, diocese de Pernambuco, reunida o reverendissimo cabido ao toque de campa e sob a presidencia do Rvm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, foi entregue ao mesmo pelo nosso batalhão da guarda nacional desta cidade a bandeira do corpo n. 53 de voluntarios da patria, organisado nesta provincia, que acodindo ao reclamo da patria offendida em seus brios e violada em seu territorio, embarcou no anno de 1866 para o Paraguay, donde depois de se haver distinguido em torno desse glorioso estandarte, nos renhidos e sanguinolentos combates dos dias 2 e 24 de maio, 16 e 18 de julho de 1866, de Tuyuty, Avahy, Piquiciry, Humaytá, Tuyu-Cué, Paré-Cué, Palmas, Jessiry, Pedreiras, Icaguissurú, e de tantos outros lugares, sempre coberto de immarcessiveis louros, volveu á sua provincia natal, que orgulhosa se ufana de lhe ter dado o berço. Em seguida foi cantado pelo mesmo cabido um *Te-Deum* ao Deus dos exercitos, por tão auspiciosa entrega, e ao qual assistiram: o presidente da camara municipal desta mesma cidade, alguns vereadores e um crescido numero de possoas gradas. E para a todo o tempo constar lavrei o presente auto. Eu, o conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcelles, secretario do reverendissimo cabido, o escrevi e assignei.—*José Joaquim Camello de Andrade*, chantre.—*Marcelino Antonio Dornellas*, mestre-escola.—Conego *Firmino de Mello Azedo.*—Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres.*—Conego *João Baptista Pereira de Mello.*—Conego *Antonio José de Souza Gomes.*—Conego *Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.*—Conego *Ignacio Antonio Lobo.*—Conego *Manoel Thomaz de Oliveira.*—Conego *José Dionisio Gomes do Rego.* Está conforme ao original. Sala capitular, 30 de março de 1870.—O conego *Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.*

GREMIO PHILOSOPHICO LITTERARIO.—Esta sociedade empossou ultimamente sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente—Arthur Annes Jacome Pires.
Vice-presidente—Candido Borges da Fonceca.
1º secretario—João Gonçalves de Azevedo.
2º dito—Theophilo Moreira Guerra.
Thesoureiro—Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Orador—Antonio Cloduardo de Souza.

PROCISSÃO DOS PASSOS.—Effectuou-se hontem com toda a solemnidade e respeitoso apparato a volta da imagem do Senhor dos Passos do Carmo para a matriz do Corpo Santo. Acompanharam a procissão Ss. Excs. o Sr. presidente da provincia e general commandante das armas, o Dr. chefe de policia, grande numero de senhores deputados provinciaes alguns senhores deputados geraes, e crescido numero de funccionarios publicos e mais pessoas gradas, formando cortejo após o pallio. Uma brigada da guarda nacional fez as honras militares. A' noute foram visitados por grande concurso de povo os diversos passos do trajecto da procissão.

NOVO ATHENEU. — No dia 31 do passado reunio-se esta sociedade. Foram approvados: socios effectivos os Srs. João Americo de Carvalho, e Francisco Frederico Rocha Vieira, socio benemerito o Sr. F. S. Rodrigues da Costa. Tendo-se votado os novos estatutos até o art. 6º, o Sr. Gaspar Drummond communicou á sociedade as bôas novas trazidas do theatro da guerra pelo vapor inglez *Oneida*, propondo a suspensão dos trabalhos, e elevando enthusiasticos vivas aos heróes da ultima victoria.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se no dia 31 esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello, Sendo lida a acta da anterior, fallaram contra ella os Srs. Carneiro Leão e Silva Garcia, e á favor os Srs. Albuquerque Barros e Bandeira de Mello, e em seguida posta á votos foi approvada. A requerimento dos Srs. Pio dos Santos e Albuquerque Maranhão, o Sr. presidente encerrou a sessão, depois de uma breve allocução sobre as gratas noticias do Rio da Prata, e dando vivas á nação brasileira, ao exercito e esquadra, e aos voluntarios da patria, os quaes foram correspondidos pelos socios.

BATALHÃO PATRIOTICO.—Todas as pessoas que se inscreveram para fazer parte da terceira companhia do 1º batalhão patriotico da freguezia da Boa Vista, são convidadas a reunirem-se amanhãa ás 11 horas do dia na rua do Mondego n. 8, para tratar de negocios tendentes á mesma.

DOZE DE SETEMBRO.—Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se no salão do Club Pernambucano todos os membros da sociedade patriotica *Doze de Setembro* afim de se promover a realisação dos festejos pela terminação da guerra.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA.—O vapor *Itapicurú* deve ser o conductor do 30º batalhão de voluntarios da patria desta provincia.

CLUB DO MONTEIRO.—Haverá hoje reunião familiar, sahindo para o Recife um trem á 1 hora da madrugada.

CARUARU':—Escrevem-nos desta villa, a 27 de março.

«Deus se compadeceu de nós, e julgo que teremos bom inverno, pois que ha oito dias chove quasi que incessantemente. Entretanto ainda estamos lutando com a necessidade, que só desapparecerá de todo d'aqui a quatro mezes tempo da colheita. Pelo menos, salvam-se já os gados que stavam morrendo por falta de pasto, apparece o leite que é um dos principaes alimentos dos creadores neste tempo chamado do *verde*, e bem assim diversas fructas que muito concorrem para a alimentação da pobreza, a quem servem de genero de primeira necessidade e não de regalo.

«Já se concluio perante a delegacia de policia desta cidade o processo que se instaurou contra a adultera que matou o marido de combinação com o amante, e ambos foram pronunciados no art. 192 do codigo criminal. Está bem provada a criminalidade de taes féras.»

SELLO DOS ENDOSSOS.—Acerca desta materia publicou o *Diario Official do Rio de Janeiro* a seguinte declaração:

«Em uma correspondencia publicada no *Jornal do Commercio* de 13 do corrente se pede a S. Exc. o Sr. ministro da fazenda que mande declarar a interpretação que se deve dar ao actual regulamento do sello, na parte relativa aos endossos, porque alguns exigem que estes sejam sellados e outros recusam pagar o imposto, entendendo que são isentos.

«As disposições anteriores obrigavam ao sello os endossos passados nos titulos vencidos ou sem prazo de vencimento, que não fossem pagaveis *á vista*, como se vê das ordens numeros 312 de 22 de outubro de 1864 e 431 de 29 de novembro de 1867.

«O regulamento de 17 de abril de 1869 manda proceder do mesmo modo, porque, declarando no art. 14 n. 5 que são isentos os endossos passados até o dia do vencimento nos titulos com o prazo fixo ou *á vista*, segue-se que nos demais casos é devido o sello, em virtude do art. 1.º—Rio, 14 de março de 1870.—*Manoel Paulo Vieira Pinto.*»

MINISTERIO DA MARINHA.—Por este ministerio foi expedido a 21 do passado o seguinte aviso:

«Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador a duvida apresentada pelo commandante geral do corpo de imperiaes marinheiros, sobre o direito ao abono de soldos e fardamentos que possa assistir a varias praças do mesmo corpo que estiveram prisioneiras dos Paraguayos. E tendo ouvido a secção de guerra e marinha do conselho de estado, por sua immediata e imperial resolução de 23 do mez passado, tomada sobre a consulta do dia 1, houve por bem mandar declarar a V. Exc.:

«1.º Que, em vista do que dispõe o § 12 do regimento de 29 de agosto de 1845, não alterado até hoje, cabe sem duvida alguma ás praças de nossa armada que forem prisioneiras o vencimento do respectivo soldo durante o tempo da prisão.

«2.º Que, sendo principio do direito das gentes e pratica das nações civilisadas fornecer o governo aos seus prisioneiros vestuario e alimentação, cuja despeza lhe é posteriormente indemnisada, segundo convenções ou tratados que se celebram, é tambem direito das alludidas praças o vencimento do fardamento que por lei lhes é devido, e da ração de porão, satisfeitos pela maneira dita.

«Assim, pois, aos imperiaes marinheiros a quem se refere o commandante geral do corpo deve-se pagar o soldo correspondente ao prazo em que estiveram em poder do governo do Paraguay, e como este, faltando a todos os preceitos das leis divinas e humanas, o que se acha evidentemente provado, pessimamente os alimentava e nunca os vestio, deve-se igualmente pagar aos referidos imperiaes marinheiros o fardamento e ração de porão que venceram durante o dito prazo.

«O que tudo communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao officio n. 862 que me dirigio a 22 de agosto ultimo.

«Deus guarde a V. Ex.—*Barão de Cotegipe.*—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante encarregado do quartel general da marinha.»

LUPULO.—Sobre o cultivo desta planta encontramos no *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte:

«Tivemos occasião de ver no terreno annexo á fabrica de cerveja do Sr. commendador Antonio José Gomes Pereira Bastos uma porção de pés de lupulo em perfeito estado de desenvolvimento e florescencia. No empenho de introduzir entre nós a cultura desta planta, que entra como materia prima no fabrico da cerveja, o Sr. Bastos mandou vir da Europa por diversas vezes grande numero de pés, que distribuio como lhe pareceu mais conveniente.

«Depois fez elle mesmo um ensaio no seu terreno e o resultado colhido parece provar que o lupulo se dá bem no nosso clima. A sua cultura é facil e a planta propaga-se rapidamente, pois que um pé, depois da colheita da flôr, que é o que se aproveita, dá 40 e 50 garfos, que no anno seguinte são outros tantos pés que produzem flôr, e fornecem o mesmo numero de mudas para alargamento da plantação. A colheita em si não dá grande trabalho.

«Ora, achando-se já tão desenvolvido, como se acha, o fabrico da cerveja, e sendo por conseguinte muito consideravel a importação do lupulo, que vem a ficar aqui por um preço subido, é claro que o lavrador que se applicasse á cultura desta planta tiraria della grande vangagem, e talvez maior do que de qualquer outra. O Instituto Agricola já chamou para este ponto a attenção dos lavradores, e nós o fazemos a nosso turno, persuadidos de que póde ir nisso um grande beneficio. O mesmo Sr. Bastos publicou um relatorio, em que consignou algumas instrucções que convém seguir na cultura do lupulo. Quanto a nós é assumpto que merece ser ponderado.»

«Ha dias demos noticia de uma plantação de lupulo em terras do Sr. commendador Pereira Bastos. Devemos agora accrescentar que o Sr. barão do Bom-Retiro, presidente do instituto Fluminense de agricultura, teve a bondade de mostrar-nos uma porção de flôr desta planta colhida na fazenda normal, do mesmo instituto, onde existem alguns pés em completa e abundante florescencia. Além destes existem alli em bom desenvolvimento uns 50 pés dos que foram dados ao instituto pelo referido Sr. commendador Bastos, e ainda numero crescido de outros pés já provenientes de uns que o Sr. conselheiro Antão, quando ministro da agricultura, mandou vir da provincia do Rio-Grande do Sul.

«O Sr. Dr. Carlos Glasl assevera que a flôr já colhida é de 1.ª qualidade, e espera até fins de abril colher porção sufficiente para remetter á exposição de Cordova. O Sr. barão do Bom-Retiro recommendou que se augmente o viveiro de pés de lupulo, no intuito de distribui-los aos nossos lavradores do Paraná, Santa Catharina, S. Paulo, Minas e serras do Rio de Janeiro, mandando ao mesmo tempo submetter á analyse chimica a flôr já colhida, afim de se verificar a verdadeira força do seu principio activo. O Sr. commendador Bastos, pela sua parte, prometteu uma porção de mudas que tem para engrandecimento dos viveiros do instituto agricola.

«Informa-nos o mesmo Sr. barão que brevemente a revista do referido instituto publicará uma noticia sobre esta interessante planta, talvez destinada a representar papel importante na nossa agricultura, e instrucções sobre o melhor meio de alimenta-la no nosso solo.»

PROMOTORIA PUBLICA.—Tendo obtido tres mezes de licença o promotor publico effectivo desta capital, o Sr. Dr. João Thomé da Silva, foi nomeado interinamente para exercer esse cargo o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, por designação do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

ESCRITORIO DE ADVOGACIA. — O Sr. Dr. Franklin Tavora acaba de estabelecer o seu escriptorio de advogacia, á rua Estreita do Rosario n. 22, primeiro andar, sala da frente, aonde póde ser procurado das 10 da manhãa ás 3 horas da tarde. Incumbe-se gratuitamente de qualquer negocio forense ou administrativo dos voluntarios da patria.

LEILÃO.—Effectua-se hoje 2 do corrente o da ourivesaria christofle e cristaes de bacarat, e porcellanas finas, por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua da Imperatriz n. 47 ás 10 horas.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º ao ultimo de março de 1870.

Existiam 14 homens e 13 mulheres, entrarou 1 homem, morreram 2 homens, existem 13 homens e 13 mulheres.—Total 26.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4, 9, 12, 16, 19, 22, 25 e 30.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

Advertencia.

Falleceram neste mez:

Anastacio Ferreira, crioulo, casado, recolheu-se com idade de 30 annos a 30 de novembro de 1866, falleceu a 7 deste, e natural da provincia da Parahyba.

João, de nação Moçambique, recolheu-se com idade de 58 annos, solteiro, a 8 de março de [illegible], e falleceu a 25 do proximo findo.

O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.
O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de março de 1870.

Existiam 31 homens e 53 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, morreram 1 homem e 2 mulheres, existem 31 homens e 52 mulheres.—Total 83.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias: 16, 19, 20, 21, 25, 28 e 30, as 10, 10 1/2, 11, 11 1/2 e 12 horas da manhã.

Advertencia.

Li Entraram:

No dia 6, um homem, de nome Noberto José de ma, indio, solteiro, com idade de 25 annos, e natural do Afogados.

No dia 5, uma mulher, de nome Emilia da Cunha e Figueirêdo, branca, casada, com idade de 29 annos, e natural do Recife.

Morreram:

No dia 23, de variola, 1 homem de nome José Soares, branco, casado, com a idade de 42 annos, e natural de Pernambuco e entrou para este estabelecimento no dia 18 de dezembro de 1868.

No dia 15, de anemia, 1 mulher de nome Alexandra Francisca da Conceição, preta, casada, com a idade de 25 annos, e natural da cidade da Victoria, entrou para este estabelecimento no dia 20 de novembro do anno findo.

No dia 25, de diarrhea, 1 mulher de nome Anna Rosalina de Santiago, parda, casada, com a idade de 25 annos, e natural da Varzea e entrou para este estabelecimento no dia 29 de outubro do anno findo.

Existem neste estabelecimento 83 alienados, 4 pagam a casa, e 79 a custa da caridade.

Hospicio dos alienados na Misericordia de Olinda, 31 de março de 1870.

O regente,
Luiz do Rego Barros.
O mordomo de mez,
Antonio José Gomes do Correio.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 142ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 4.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*:

J. da Costa Barros, ex-soldado, 1 escravo preso e 1 praça, D T. A. Oliveira Machado, O. A. da Silva Machado, B. A. da Silva Machado, J. Gouvêa da Costa Barreto, José Saraiva da Trindade, F. José dos Santos, José Joaquim Machado da Silva, Jucundino R. de Carvalho, João A. Gomes, José G. de Andrado, José Gomes de Souza, F. B. da Cunha e 1 criado, A. M. de Lucena e 1 criado, Theodosio C. da Costa, João F. de Paula, padre F. A. de Brito e 1 menor, Onofre José Soares Junior, F. José Soares Junior, F. José Soares Netto e 1 mano, A. Delgado Borges, padre José Teixeira de Mello, Manoel L. Cavalcanti de Albuquerque, A. José de S. e Silva, João A. Pereira Magalhães e 1 criado, Simião J S., A. J. Pereira da Silva, M. M. de Moraes, A. V. Magalhães, V. A. S. Franco M. F. da Siva, A. P. Villela, M. José da Silva, P A. dos Santos, Joaquim José de Souza e 1 criado.

— Vindos do Rio de Janeiro no vapor americano *South America*:

José L. da C. Ribeiro e Joaquim G. de O. Silva.

— Sahidos para o norte no vapor americano *South America*:

Paul Tisset Julius Schlapfer.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 de março de 1870.

Amelia Libania Ramos de Amorim, Pernambuco, 20 annos, casada, Poço; parto.

Rita de Cassia Vieira Cavalcante, Pernambuco, 74 annos, solteira, Santo Antonio; sirro uterino.

Benedicto, Pernambuco, S José; vermes.

Lubina, Pernambuco, 20 dias. Boavista; tetano traumatico.

Amelia do Rego Villar, Pernambuco, 38 annos, casada, Boavista; tuberculos pulmonares.

— 1 de abril —

Firmino, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boavista; hypetrophia no coração.

Joaquina, Africa, 42 annos, solteira, Boavista; myelite.

Ignez, Africa, 28 annos, solteira, Boavista; febre tetica.

Archanja Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boavista; tuberculos pulmonares.

Gregorio Francisco das Chagas, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; pleuro pneumonia.

Uma parvula recem-nascida, Pernambuco, S. José; encontrou-se na porta da matriz.

Thereza Francisca Vianna, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boavista; ascite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE MARÇO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Damazio Ferreira.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores R. Costa, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Candido José da Silva.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Francisco de Lima.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Doria, Assis e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, João Ferreira dos Santos Junior; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Negou-se provimento.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, Joaquim Antonio Guerreiro Lima; reccorrida, Anna Angelica de Macedo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Regueira Costa e Gitirana.—Despresaram-se os embargos de nullidade.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Francisco Herculano de Mello Muniz.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel, escravo.—Não tomaram conhecimento.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, padre João David Madeira; appellados, José Domingues Vianna e outros. Appellante, o juizo; appellado, José Gonçalves dos Santos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, o juizo; appellado, Raymundo Ramos. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Themoteo Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier de Salles. Appellante, Antonio José da Silva; appellado, Alberto Bezerra de Mello. Appellante, o juizo; appellado, Trajano José Fernandes.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Nicacia Maria da Conceição; appellados, Alexandre Nogueira da Silva e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, João Francisco dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Cosme, escravo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Eloy Gomes da Silva. Appellação civel: appellantes, José de Couto Silva e outros; appellado, Jeronymo Paes Barbosa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria.—Appellação crime: appellante, A. Gomes de Mello; appellado, Antonio Alcatrino da Silva.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, Sergio Clementino Soutomaior; appellados, Benedicto da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, José Pinto de Mesquita; appellada, a justiça. Appellação civel: appellantes, José Victorino de Rezende & C.; appellados, Monteiro Corrêa & C.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, João Felix dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Delfino Cavalcante de Moraes; appellado, o barão de Vasconcellos. Appellações civeis: appellante, a fazenda; appellado, Luiz Antonio da Silva Vianna. Appellante, a parda Angelica; appellada, Virginia Zenandes Ferreira. Appellante, Justino Nunes de Mello; appellado, Manoel Nunes de Mello. Appellante, D. Hermelinda Maria da Conceição; appellada, D. Clara Sophia Finton. Appellante, Salvador Henriques de Albuquerque; appellados, Guimarães & Oliveira. Appellante, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellado, Alexandre Bernardino de Mello.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 31 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação verbal o Sr. barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 28.

EXPEDIENTE.

Officio do porteiro da secretaria do tribunal communicando não poder comparecer em razão de ter de dar guarnição á praça o batalhão á que pertence.

Assignou-se a carta de matricula do commerciante Antonio dos Santos Braga Junior.

DESPACHOS

Requerimento de Paulino Carrilho do Rego Barros, José Francisco Moreira e Manoel Martinho Alves Garcia, pedindo o registro de seu contrato social, que juntam em triplicata.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim de Faria Machado para se dar baixa no registro da procuração bastante que outorgára a Verissimo Ferreira Gomes, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães e Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.—Como requer.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, pedindo provimento de agente de leilões para a praça do Ceará.—Satisfaça o parecer fiscal.

Da companhia Recife Drainage limited, mostrando ter satisfeito a exigencia fiscal com a averbação feita na recebedoria das rendas internas.—Satisfaça o que falta para cumprimento do § 1.º da 2.ª parte do art. 302 do codigo commercial, visto que do documento junto não consta que esteja subscripto todo o capital da sociedade, e nem tão pouco delle se mostra os nomes de todos os socios.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 31 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A uma hora da tarde estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com participação o Sr. barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. desembargador Silva Guimarães pedio a palavra e lh'a sendo concedida, disse, que como brasileiro e funccionario da justiça propunha que se encerrassem os trabalhos da presente sessão, á vista das noticias do termino da guerra do Paraguay. E o Exm. Sr. presidente submettendo á votação foi unanimemente approvada esta proposta, declarando que a sessão seria de mero expediente.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante, João Pedro Bianchin; appellado, Carlos Luiz Cambrone: appellante, Manoel Torquato Ramos; appellado, Antonio Ulysses de Carvalho: embargante, Domingos Alves Matheus; embargados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, José Targino Gonçalves Fialho; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.—O primeiro dia util.

ADIAMENTO.

Foi apresentado o requerimento e documentos de Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, recorrendo da decisão do Sr. desembargador relator que lhe denegou vista para embargos de restituição, e pedindo que esta lhe seja concedida ou se mande tomar por termo o recurso de revista, juntando-se aos autos as petições e mais documentos que automaram a denegação da vista pedida.

Adiou-se a decisão para a sessão vindoura.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante, Manoel Marques de Oliveira; aggravados, Veras & Barbêdo e José Ferreira Pinto de Magalhães.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao bacharel A. Venancio.

No *Diario* de hoje voltou a carga o Sr. A. Venancio insultando *á seu modo* e mentindo despejadamente.

Limitto-me a responder-lhe o seguinte:

Que o coronel Coriolano não o mandou insultar por seus agentes, pois como taes não podem ser considerados o administrador do engenho Ribeirão que, em ausencia do mesmo coronel, respondeu em termos muito commedidos ao protesto mandado publicar pelo Sr. A. Venancio, nem o Sr. Thomaz de Figueiredo, agrimensor encarregado da fallada aviventação de rumos já corridos. O coronel Coriolano é bastante conhecido, e por isso não precisamos justificar o seu procedimento. Não serão entidades como o Sr. Venancio que podem fazer sombra.

O mesmo coronel não desce á travar luta pela imprensa com o bacharel Venancio.

Se Smc. se sente prejudicado, proponha no fôro competente a acção de revindicação do terreno de cuja posse diz ter sido esbulhado, porque o coronel Coriolano saberá fazer valer o bom direito que lhe assiste.

Repetimos ainda que o Sr. Venancio mente com toda a desfaçatez asseverando que, não foi feita com previa sciencia dos interessados, a fallada aviventação.

Smc. não é consenhor do engenho Minas-novas, e apenas rendeiro. O proprietario do engenho que é seu pai Vicente Elias foi avisado pelo coronel Coriolano, e este tem carta do mesmo Vicente Elias ficando sciente da aviventação a que se ia proceder. Essa carta poderá ser publicada se assim for preciso, e se o Sr. Venancio se recusar a acreditar o que asseveramos. Preciso era que fosse eu tão nescio quanto o Sr. Venancio para avançar aquillo que não podesse provar.

Portanto, Sr. Venancio, faça menos escarcéo: Smc, o que quer é celebrisar-se. Fique, porém, tranquillo porque as verdadeiras mediocridades teem sempre o mesmo valor intrinseco, assim como as letras de terra que sendo firmadas por pessoas sem credito commercial, se tornam inaccessiveis ás oscilações do cambio.

Smc. não póde ainda até hoje desvanecer os foros de *intelligencia soberba* adquirida em *11 annos de estadio academico.*

Para que falla Smc no dominio da liga?

Quem deu a seu pai alguma importancia?

Quem o elevou de simples guarda a capitão da guarda nacional?

De quem ia elle valer-se nos seus *apertos*?

A quem ia elle pedir protecção para não recrutarem os seus moradores que estavam em condições de marchar para o Paraguay?

Tudo isso quem fazia era o coronel Coriolano que, conforme diz o Sr. Venancio, se conservava por detraz da cortina. Porém, mesmo por detraz da cortina estendia elle a mão ao Sr. Venancio, e a seu pai, que de nenhuma importancia gosavam na localidade.

O dia do beneficio é a vespera da ingratidão; e se o coronel Coriolano não tivesse dispensado protecção ao Sr. Venancio e a seu pai não seria hoje insultado por quem se tem em conta de alguma cousa.

Estes insultos, porém, não tocaram na pessoa do coronel Coriolano que por sua posição e honrosos precedentes é bastante conhecido dos homens honestos de todos os partidos politicos da provincia. Esses insultos vão estereotypar-se na *face alatoada* do Sr. Venancio, se bem que seja ella refractaria ao pudor e dignidade do homem de brios.

Concluindo, repetimos ainda: Sr. bacharel Venancio, o coronel Coriolano não desce de sua dignidade para responder pela imprensa a quem á *custa alheia* quer ganhar importancia para tornar-se conhecido.

Recife, 30 de março de 1870.

O Roncador.

Srs. Redactores.—Em satisfação ao publico, e attenção á minha dignidade, rogo a V. SS. o favor de publicarem o seguinte em resposta a um dos topicos d'uma publicação do Sr. Thomaz de Figueiredo, no *Diario* n. 63 de 19 do corrente com relação a mim.

Tendo eu comprado uma parte do terreno do engenho Leão, foram os vendedores (consenhores do referido engenho) obrigados a demarca-lo, e, effectivamente, o fizeram! chamando o Sr. Thomaz de Figueiredo, para este fim. Tempo depois de findo esse trabalho, durante o qual foi o Sr. Figueiredo meu hospede, fui eu citado á requerimento seu, para pagar-lhe serviços de demarcação que elle divia ter-me feito. Não sabendo eu em que se firmava o Sr. Thomaz Figueiredo, para cobrar de mim e judicialmente, um serviço que, com outrem havia contratado, e que de maneira alguma me competia pagar, escrevi ao Sr. José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, um dos consenhores do referido engenho, e que figurava nessa demarcação pedindo-lhe que me dissesse se o Sr. Thomaz Figueiredo, estava ou não pago desse seu trabalho: a resposta foi affirmativa, e, munido desse documento compareci a audiencia marcada. O Sr. Thomaz de Figueiredo, porém, não compareceu, e só agora dez annos depois, é que se dignou dar signal de si a esse respeito e d'um modo que elle entendeu conveniente, o que não me dou ao trabalho de comentar, porque corre isso lá por sua conta. Referindo o caso como o caso foi, concluo dizendo ao Sr. Thomaz Figueiredo que, se se julga meu credor, prosiga em sua cobrança como e quando lhe aprouver, pois não me eximirei de pagar quando convicto de dever.

Engenho Oriental 30 de março de 1870.

Joviniano Irmão Paes Barreto.

Missões na villa da Penha.

Desde o anno de 1860, que era esperado nesta freguezia o Rvm. padre mestre Fr. de Catania, actual prefeito da Penha por promessa, que me havia dado na cidade do Assú, quando alli passou em janeiro do mesmo anno; promessa que tinha por fim ajudar-me a fazer a matriz desta villa, a qual tinha apenas os alicerces da capella-mór plantados por elle em 1859 quando aqui missionou, e fez a importante obra (do porto) da abertura do porto, que tanto nome tem dado á esta localidade até então habitada por pobres pescadores. Succedendo porém pue não podesse vir em todo esse periodo de tempo por justos motivos; veio finalmente a chegar entre nós no dia 26 de dezembro do anno proximo passado, annunciando, que vinha não só missionar, se não tambem fazer a obra porque tanto nos empenhamos. E de feito animando e fallando ao povo deu começo a um e outro trabalho com aquelle vigor, e ardente zelo pela gloria de Deos, que tanto o caracterisam.

Emquanto do pulpito edificava os ouvintes, que em grande multidão concorreram de todas as partes para ouvirem a divina palavra, chamava todo povo, para o serviço da casa de Deos; e apezar da escassez de alguns materiaes, levantou o corpo da grande capella-mór com seu magestoso arco, fazendo conduzir ao mesmo tempo grande porção de madeiras de excellente qualidade da distancia de seis leguas; tudo isto no praso de 1 mez. Além dos serviços acima mencionados deu um bom principio ás paredes dos corredores, fez carregar grande porção de pedras, e obteve esmolas para a mesma obra.

Encantava as vistas do observador, ver o poder com que sua palavra robusta e sempre edificante conduzia tão grande multidão em numero de 8 a 10 mil pessoas, não só as santas missões como tambem a qualquer serviço que determinasse por mais pesado e difficil que fosse. Primava na empreza, sendo por isso digno dos maiores encomios o sexo femenino, o qual com animo varonil e cheio de verdadeiro enthusiasmo conduzia do pôrto para o pé da fabrica grossas e pesadas madeiras, com bandeiras nas mãos e cantando jubilosos hymnos, enterrompidos de muitos vivas á Senhora da Conceição nossa padroeira, e ao padre missionario. No decurso das santas missões que foi de um mez, mostrou elle a vastidão de seus conhecimentos em todas as materias desenvolvidas nos santos sermões, sendo de notar até pela gente mais simples a belleza e importancia dos seus cathecismos principalmente quando tratou dos sacramentos do baptismo, e da penitencia, do peccado do furto, e dever da restituição, assim como de suffragar as almas do purgatorio, e do bem que disto nos resulta.

A clareza acompanhada dos edificantes exemplos, com que todas estas materias foram largamente explicadas, fez convencer a muitos dos seus ouvintes de que agora ficarão sabendo o que nunca poderam colher de outras missões. De tão santo, quanto relevante trabalho resultou um grande numero de confissões, e communhões, e baptisamento de 106 parvulos, 60 casamentos, sendo entre estes 20 concubinados; assim como algumas restituições, e conciliações entre o povo. Rendendo esta pequena homenagem ao subido merito do muito digno Sr. padre mestre prefeito Fr. Seraphim não tenho em vistas, senão manifestar-lhe a minha gratidão, a qual sobe de ponto quando me recordo do estado morboso, em que se achava quando prestou tão grandes serviços á esta freguezia, que lhe será por isso eternamente grata. Findas as santas missões no dia 14 do corrente mez, daqui partio no dia 15 para a freguezia de Goianinha acompanhado de numerosissimo povo, o qual com muitas lagrimas manifestava a saudade que lhe causava a separação do virtuoso missionario, que tantos benificios lhe tem feito em duas visitas a esta terra.

Desejamos ao nosso Revm. missionario prospera viagem, o vigorosa saude na graça do Senhor.

Villa da Penha, 20 de fevereiro de 1870.

O vigario,
Manoel Januario Bezerra Cavalcanti.

Monte Pio Portugeuz

Será verdade (desejamo-lo saber) que o Sr. secretario desta util instituição tenha deixado de observar a sabia disposição do artigo 49 dos estatutos, faltando aos seus deveres de secretario em manifesta opposição aos interesses e prosperidade da santa causa da associação, pois dizem que é unicamente devido a S. S. a intoleravel demora da convocação da assembléa geral, e o constrangimento em que tem collocado seus companheiros por semelhante falta em postergação da lei: pelo estado em que se acham as cousas S. S. não terá confiança em si proprio para vir nos declarar quando pretende convocar a assembléa geral, já que exclusiuamente depende de S. S.; fazendo-lhe directamente esta pergunta, esperamos que não tenha receio e nem se intimide de nos responder, fará o seu dever, não queira faltar

Um socio.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE ABRIL DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar Canal—2$500 por 15 kil. (hoje).
Assucar bruto americano bom — 2$750 rs. por 15 kil. (hontem).
Assucar americano purgado—2$850 por 15 kil. (hoje).
Algodão 1ª sorte—885 rs. por kil. (hoje).
Cambio sobre Paris — 90 div. 355 rs. por franco (hontem).
Cambio sobre Londres—90 div. 21 1/2 por 1$000 (hoje).
Desconto de letras—10 0/0 ao anno. (hontem).

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.
Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
RUA DO COMMERCIO N. 36.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1º.

Havre—36 dias, vapor francez *Audaz*, de 140 toneladas, capitão Cuver, equipagem 13, em lastro; a ordem. Veio receber carvão e segue para Montevidéo.

Montevidéo—44 dias, barca ingleza *Aries*, de 217 toneladas, capitão Stephens, equipagem 9, carga ossos; a Johnston Pater & C. Veio refrescar e fazer algum concerto.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *South America*, de 2,150 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Montevidéo—Brigue portuguez *S. José*, de 168 toneladas, capitão F. A. Santinho, equipagem 10, carga 400 quintaes hespanhóes de carne; a Marques Barros & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

Havre—Barca franceza *Figaro*, capitão Michel, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Brilhante*, capitão Warren, carga algodão e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o lugar inglez *Wallis*, capitão Robertson, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Idem para West Indies, barca ingleza *Centaur*, capitão Willians, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de março de 1870.—Pela secretaria da presidencia da provincia se faz publico que o Exm. Sr. presidente da provincia deixou de aceitar pelas razões declaradas na deliberação d'esta data abaixo transcriptas as propostas apresentadas por José de Vasconcellos, bacharel Bento José da Costa, Jacques Bonefond, Manoel de Barros Barreto, Theodoro Just e Gustavo Adolpho Hoffbani, Miguel de Figueirôa Faria, André de Abreu Porto, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, engenheiro Manoel Buarque de Macedo e barão do Livramento, para a construcção de uma estrada de ferro d'esta cidade á villa do Limoeiro, com dous ramaes para as cidades da Victoria e Nazareth, e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contratar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 29 de abril vindouro ao meio dia novas propostas em cartas fechadas sob as bases e condições declaradas na lei tambem abaixo transcripta, na mencionada deliberação

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 29 de março de 1870.

O presidente da provincia tendo examinado as sete propostas que se apresentaram para a construcção de uma estrada de carris de ferro, que partindo d'esta capital se dirija á villa do Limoeiro, com ramaes para as cidades da Victoria e Nazareth, em execução da lei provincial n. 856; e tomando em consideração as informações ministradas pela repartição das obras publicas, e da thesouraria provincial, e attendendo ao seguinte:

1º Que das referidas propostas, duas, as do bacharel Bento José da Costa e de Jacques Bonefond, não pódem competir com as outras, porque exigem uma subvenção kilometrica de um oitavo sobre o valor das obras orçadas, ou garantia de juros na razão de quatro por cento, em quanto que nas outras nenhuma subvenção ou garantia pretendem os proponentes;

2.º Que as propostas do barão do Livramento e Dr. Manoel Buarque de Macedo, só admittindo fiscalisação da presidencia, relativamente á segurança publica, e policia do serviço respectivo coarcta, de algum modo a acção da presidencia, sendo que por este motivo torna-se menos aceitavel;

3.º finalmente que as demais propostas achando-se quasi nas mesmas circumstancias relativamente umas ás outras, vê se a presidencia embaraçada em dar preferencia á uma d'ellas, por não ter meios de saber qual dos proponentes offerece mais garantias de execução de semelhante empreza, aliás de maxima utilidade publica.

E convindo que em contratos d'esta ordem se tomem todas as providencias, não só para que se leve a effeito um tão importante melhoramento para a provincia, como para se evitar injustiças aos proponentes, resolve mandar abrir nova concurrencia com o prazo de trinta dias para apresentação de novas propostas no dia 29 de abril vindouro; cumprindo que os proponentes façam acompanhar as mesmas propostas de uma exposição em que demonstrem os meios de que pódem dispôr afim de levantar capitaes para execução da

MUTILADO

ILEGÍVEL

empreza, declarando entre sim quaes os seus fiadores, e que se obrigam a diminuir os preços das respectivas tarifas, logo que o lucro da mesma empreza exceda de 10 por cento.

Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 856.

O Barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro d'esta cidade á villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Páo d'Alho, povoação de Tracunhãem, sob as condições seguintes:

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no prazo de dous annos, a contar da data e assignatura do contrato.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos estudados as alterações que julgar convenientes, e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidos, a primeira no prazo de quatro annos a contar do começo das obras, as segundas até tres annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção d'essa clausula, e a prorogação dos prazos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até quatro por cento sobre o capital empregado.

Art. 3.º Será concedido ao contratante um privilegio por noventa annos para uso e goso da estrada e ramaes, contando-se da conclusão das obras, não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de tres leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868, 47º da independencia e do imperio.—L. S.—*Barão de Villa Bella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868.—O escripturario, *Theodoro José Tavares.*

O secretario interino,
Elias Federico de Almeida.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que no dia 2 de abril proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, será encerrado o praso de seis mezes marcado para a inscripção dos que pretendem concorrer á segunda vaga de substituto desta Faculdade como consta do edital já publicado, e que abaixo se repete, de conformidade com o artigo 119 do regulamento complementar:

« De ordem do Exm. Sr. director se declara por esta secretaria, que a inscripção para o segundo concurso do lugar de substituto desta Faculdade, annunciado em edital de 24 de agosto do anno passado, deverá ser encerrada no dia 2 de abril proximo vindouro; visto como o praso de seis mezes marcado para a mesma inscripção deveria ter começado a correr no dia 2 de outubro do anno passado, conforme dispõe o artigo 123 do regulamento complementar. Abaixo se repete o edital relativo ao mesmo concurso, e que subsiste em vigor, menos quanto ao praso da inscripção:

«De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em execução ao aviso imperial de 14 do corrente, faço publico que fica marcado o praso de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que servia o conselheiro José Liberato Barroso, e que foi declarado vago, na fórma do artigo 104 segunda parte do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854, em virtude de resolução imperial de 4 do corrente, tomada sobre consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inscrever seus nomes no livro competente, o que lhes é permitti do fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855.

«E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte. Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de agosto de 1869.—O secretario, José Honorio B. de Menezes. Secretaria da faculdade de direito do Recife 15 de fevereiro de 1870. — O secretario, José Honorio B. de Menezes ».

Secretaria da faculdade de direito do Recife 26 de março de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas: versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870,

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por este juizo especial do commercio corre uns autos de execução de sentença, sendo como exequente José Gonçalves Pereira, e como executada D. Maria Francisca Neves, me foi pelo mesmo exequente dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio.—Diz José Gonçalves Pereira que, tratando de habilitar os herdeiros da finada Maria Francisca Neves nos autos de execução que contra a mesma movia o supplicante, dignou se V. S. mandar por seu respeitavel despacho que fossem citados aquelles herdeiros, e que o fosse nas pessoas de seus procuradores. E porque os herdeiros que foram citados nas pessoas de seus procuradores são José Gonçalves Pereira Lima, e Manoel Gonçalves Pereira Lima, os quaes tendo-se retirado para o sul do imperio, ignora-se hoje o lugar em que se acham, vem o supplicante requerer á V. S. sirva-se mandar que faça a citação dos mesmos para o fim d'aquella habilitação por meio de editos na forma da lei e do estyllo, sob pena de revelia, depois de justificado e deduzido na presente petição, para o que requer ainda á V. S. se sirva designar dia e hora

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—Costa Ribeiro.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo assignatario da petição; na qual dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificada a ausencia no dia 11 do corrente mez, depois da audiencia.

Recife, 11 de março de 1870.—Alencar Araripe.

Depois outra petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—José Gonçalves Pereira vem requerer a V. S. que se digne de marcar novo dia para ter lugar a justificação requerida pelo supplicante nos autos de execução de sentença que encaminha contra D. Maria Francisca Neves, visto não se ter podido dar essa justificação no dia marcado por V. S., por ter sido o em que desembarcaram nesta cidade os voluntarios da patria.

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—O procurador, José Nicacio da Silva Junior.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis, que foi inutilisada pelo dito procurador assignatario da petição, e em dita petição dei o despacho seguinte:

O dia 23 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

Recife, 18 de março de 1870.—Alencar Araripe.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados á folhas 41, e mando que sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 28 de março de 1870.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados José Gonçalves Pereira Lima e Manoel Gonçalves Pereira Lima, para que fiquem scientes de todo o expendido no presente edital, afim de comparecerem neste juizo dentro do prazo de 30 dias, para allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de março de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 29 de março de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— Sexta-feira 4 de abril vai á praça, depois da audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, os bens penhorados a Antonio Jorge dos Santos, e existentes na taberna sita na travessa dos expostos n. 18, por execução de diversos.

Recife 30 de março de 1870.

O escrivão interino,
Pereira da Rocha.

Imperiale e regio consulato d'Austria e Ungheria, in Pernambuco.

Con decreto del 14 Dicembre 1869 venne ordinata un'anagrafe dei sudditi Austro-Ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunziarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. Consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrizione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici Consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio Consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco, 12 Marzo 1870.

L'I. e R. Console,
Barone do Livramento.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes de abril á junho, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente e com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente.

Assucar refinado, kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Bacalhá, kilogrammo.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Chá preto idem.
Dito hysson idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijao mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal, litro.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho, kilogrammo.

Os concurrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de março de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
DE-GIOVANNI.

Sabbado 2 e domingo 3 de abril de 1870.

Espectaculo em grande gala em applauso á conclusão da

Guerra do Paraguay.

PROGRAMMA
ESPECTACULO DE SABBADO

Depois dos artistas da companhia dramatica cantarem o

Hymno nacional

ante um primoroso quadro allegorico, executado pelo Sr. Adolpho Saldanha.

Representar-se-ha, a pedido, o excellente e applaudido drama em 5 actos, intitulado:

MEDICO DAS CRIANÇAS

Os principaes papeis serão interpretados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino Lemos de Menezes e Braga.

Terminará o divertimento com a primeira representação do espirituoso *dialogo funebre*, original do distincto poeta maranhense Joaquim Serra, denominado:

O salto de Leucade

Executado pelos Srs. Bahia e Peregrino.

Principiará ás 8 horas.

PROGRAMMA DO Espectaculo de domingo
9ª RECITA DE ASSIGNATURA

HYMNO NACIONAL,

Cantado pelos artistas dramaticos, ante um primoroso

Quadro allegorico

executado pelo Sr. Adolpho Saldanha.

Seguindo-se a primeira representação do interessante drama em 3 actos:

LUCIA DIDIER

Os principaes papeis serão desempenhados pela Sra. D. Maria de Lacerda Bahia, D. Olympia e os Srs. Xisto Bahia, Peregrino e Braga.

Terminará o espectaculo com a exibição da linda comedia em 1 acto

Discordia e concordia

desempenhando os principaes papeis a Sra. D. Maria de Lacerda Bahia e o Sr Xisto Bahia.

Principiará as 7 1/2 horas.

Sendo o theatro pequeno para admittir o grande numero de pessoas, que segundo consta, deseja assistir a um acto tão solemne e ao qual os verdadeiros patriotas devem comparecer, a direcção resolveu dar representações nas noutes de sabbado 2 e domingo 3 do corrente, para deste modo gozarem os bellos divertimentos em commemoração ás

Glorias do Brasil.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos, havendo trem depois do espectaculo.

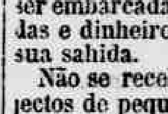
AVISOS MARITIMOS.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C. rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, capitão José Marques Vianna, e seguirá logo para o porto acima por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Maranhão.

Segue nestes oito dias para o indicado porto o palhabote nacional *Emilia*: tem a quasi totalidade da carga, e para o diminuto numero de volumes que pode ainda receber: trata-se com Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Maranhão.

Para o referido porto segue em poucos dias o hiate *Rosita* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Jeaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PORTO POR LISBOA

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* de 1ª classe e marcha por já ter prompto quasi toda sua carga: para a pouca que lhe falta, assim como para passageiros aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Lisboa e Porto

A barca *Flor de S. Simão* sahe impreterivelmente para os portos acima até o dia 12 de abril corrente: para o resto da carga e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

De 50 barris com banha de baltimore.

HOJE

O agente Pestana fará leilão de 50 barris com banha de baltimore chegados ultimamente e a sahir da alfandega, e serão vendidos em leilão por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes. Sabbado 2 de abril as 11 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Importantissimo de porcelanas e crystaes do Bacarat.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem do Srs. A. Milliet Filho & C., do Rio de Janeiro, de todos os artigos existentes no seu grande estabelecimento na rua da Imperatriz n. 47, 1º a sdar que comprehende o maior sortimento que pode imaginar de riquissimas porcelanas e crystaes do afamado fabricante Bacarat, como seja apparelhos completos para jantar, ditos para chá e café, em crystaes ha o mais rico e variado sortimento que se tem visto nesta cidade, o qual com muitos outros objectos de luxo e não menos apurado gosto serão expostos no dia do leilão ao respeitavel publico.

O annunciante chama a attenção de todas as pessoas de bom gosto para que aproveitem o ensejo que se lhes offerece para se proverem de muitos artigos necessarios pois que sendo este importante leilão feito para liquidar a casa aqui estabelecida ha poucos mezes, serão os objectos vendidos muito em conta.

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

de moveis e relogios.

O agente Pestana competentemente autorisado venderá em leilão uma mobilia de mogno com pouco uso a Luiz XV, 1 armario, diversas peças de oleado para forrar salas, 1 guarda roupa de nogueira, 1 mesa redonda, 2 consolos de amarello, 1 marquezinha, 1 relogio para engenho, 1 dito com musica, 2 ditos, 4 apparelhos para fazer agua gazoza, 1 armação pintada, 20 relogios americanos, 1 basso de violoncello, 4 caixões com instrumentos de physica, 1 porção de thermometros, 1 caixão com vidros azues, 1 berço de ferro, e uma cama de ferro, uma estante com porção de vidros e outros muitos objectos.

Segunda-feira 4 de abril.

Deverá ter lugar o leilão no armazem n. 14 á rua da Imperatriz.

LEILÃO

de fazendas geraes

A 4 de abril.

Carlos P. de Lemos & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas as mais proprias do mercado e da estação.

Segunda-feira

as 10 horas da manhã, em seu armazem sito a ruz do Vigario.

LEILÃO

Da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna cita na rua Imperial n. 27.

Terça-feira 5 do corrente.

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel de Miranda Pedra e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão da armação, generos e mais utencilios existentes na taberna da rua Imperial n. 27, cujos fazem parte da mesma massa, e serão vendidos terça-feira 5 do corrente ás 12 horas da manhã, na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma com urgencia: á rua estreita do Rosario n. 32. terceiro andar.

— Aluga-se ou compra-se um escravo com pratica de serviço domestico que tenha de 15 a 20 annos de idade: na rua do S. Francisco n. 72.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 20.

VIVA A NAÇÃO BRASILEIRA!

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

A commissão central desta sociedade convida aos senhores membros das commissões parciaes a reunirem-se no salão do Club Pernambucano, as 6 horas da tarde do dia 2 de abril para tratar se da realisação do seu programma de festejos pela terminação da guerra.

São igualmente convidados os senhores officiaes do corpo patriotico de lanceiros a assistirem a esta reunião. A sessão é publica.

Secretaria da sociedade patriotica Doze de Setembro 31 de março de 1870.

A. Lamenha,
Secretario.

— Alugam-se duas casas terreas na Estrada nova confronte ao Sr. Jeronymo de Hollanda, com 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra cada uma, e quintal, e querendo tambem tem terras para plantação por preço commodo; são de pedra e cal: a tratar nas mesmas.

— A commissão incumbida dos festejos da terminação da guerra, convida aos mestres fogueteiros desta cidade para comparecerem na segunda-feira 4 do corrente no escriptorio de Dr. Fenelon Alcoforado, rua do Crespo n. 4, 1º andar, para tratar da confecção de um grande fogo de artificio.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado pede ao Sr... que em principios deste mez, na alfandega desta cidade, tomou emprestada a quantia de vinte mil reis, deixando depositada em mão do mesmo, uma sedula de cincoenta mil reis, queira fazer o favor de vir pessoalmente receber o trôco de dita quantia, visto como, julga-se esteja esquecido e não saber-se onde é o seu domicilio para ir-se desmanchar a permuta.

Recife, 31 de março de 1870.

Antonio Duarte Cordeiro Vianna.

Arrematação judicial.

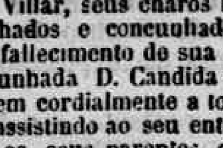
No dia 6 de abril finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos reziduos, juiz municipal da 2ª vara se procederá a arrematação por venda da casa terrea n. 72 do largo de S. José pertencente a testamentaria da finada Clara Maria de Caldas Bradão, avaliada em 1:400$000, a requerimento do testamenteiro dactivo, como consta do descripto em poder do porteiro.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas: á rua do Queimado n. 48, preferindo-se escrava.

— Precisa-se fallar com a pessoa que annunciou um estabelecimento para vender a dinheiro: na rua do Crespo n. 8 B, loja.

Irmandade de N. S. da Soledade da Boa-vista.

Pelo presente são convidados os senhores mestres de carpina e pedreiros que quizerem contratar, as obras de dous altares, arcos e forro da igreja da Soledade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, em meza de quinta-feira 7 do corrente; podendo para isto consultar as plantas que se acham na sacrestia da mesma igreja.



José Gomes Villar, seus charos filhinhos, suas cunhadas, cunhados e concunhado, sentidos da maior dôr pelo fallecimento de sua chara esposa, mãe, irmãa e cunhada D. Candida Amelia Dantas Villar, agradecem cordialmente a todas as pessoas que honraram assistindo ao seu enterro e de novo pedem á todos os seus parentes e amigos, e a todas as pessoas que quizerem fazer o caridoso obsequio, para assistirem as missas do setimo dia pelo repouso eterno de sua alma, que se celebrarão na matriz do SS. de Santo Antonio, na terça-feira 5 do corrente mez, as 7 horas da manhãa.

Pergunta innocente

Pergunta-se aos logistas da rua do Queimado se ha muito tempo assignaram uma subscripção para festejarem na mesma rua a conclusão da guerra do Paraguay, e estamos certos que esses logistas não trepidarão em dizer que sim, o que estão promptos a cumprir aquillo que assignaram, mesmo porque negociantes da rua do Queimado não desmentem a confiança que o publico desta cidade os concidera, e porque mesmo a guerra acabou-se com dignidade, e a rua do Queimado não deve ter partida de leão e sahida de sendeiro.

— Custodio Alves Rodrigues da Costa faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender aos Srs. Manoel Martins Gomes & Irmão a sua taberna da rua da Concordia n. 98, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1870.

Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno; dá-se casa propria para morar, e paga-se a secco, preferindo homem casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Aluguel

Aluga-se um grande sobrado por acabar, travejado sem assoalho, com porto de embarque, proprio para qualquer officina, sito nos Coelhos defronte ao hospital Pedro II. á tratar a rua do Mondego, olaria n. 13; tambem serve para moradia.

— Roga-se ao Illm. Sr. Alfredo Milton de Souza Leão, para ter a bondade de vir a rua estreita do Rosario n. 31, 2 andar, para concluir um negocio.

— Precisa-se de um criado ou criada, livre ou escravo, á rua da Cambôa do Carmo, 1º andar, n. 21.

AVISO DA Tinturaria Franceza

35--Rua da Imperatriz--35

O proprietario deste estabelecimento previne as pessoas que depositaram n'elle alguns objectos antes do primeiro de janeiro do anno corrente, que os vão buscar impreterivelmente no praso de um mez da data da presente publicação, do contrario serão os ditos objectos considerados como abandonados para pagamento do trabalho, e seus donos não terão direito nenhum em reclama-los em tempo algum.

Recife, 29 de março de 1870.

PEDE-SE

Aos Srs:
Francisco de Salles e Silva.
Eustaquio José das Chagas.

o obsequio de apparecerem, a negocio de seus interesse, no Bazar da Moda, na rua Nova n. 50.

Ama.

Na praça da Independencia ns. 1 e 3, precisa-se de uma ama para engommar.

AVISO

Na tarde do dia 15 do corrente auzentou-se da casa da rua do Livramento n. 25, o menino Ipologio Luiz de França, livre, de dez annos de idade, ignorando se o destino desta creança; roga-se a quem o encontrar ou delle noticia tiver de avisar na ca a acima mencionada.

— Aluga se uma boa casa acabada de novo, sita na melhor localidade da povoação do Monteiro, muito fresca e offerece decencia para pessoas que tem tratamento: á tratar á rua de Santo Amaro n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais alguns serviços de casa: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 35.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro do trevial: na rua da Lapa n. 11.

— Precisa se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Principe n. 2.

A imperatriz regente.

Com esta denominação chegaram a loja do Passo pelo ultimo paquete os mais ricos chapéos de palhinha pretos com enfeites de côres, objecto este o mais moderno de Paris, cheguem antes que se acabem: a rua do Crespo n. 7 A.

— O abaixo assignado ainda uma vez, vem scientificar ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que está definitivamente liquidada e partilhada a sociedade que teve com os Srs. Joaquim Fernandes da Silva Campos e Manoel José da Costa Pereira, que girou sob a razão social Duarte Pereira & C. ficando o abaixo assignado ex-socio commanditario Joaquim Fernandes da Silva Campos senhores do estabelecimento commercial da rua do Crespo n. 16, de todo o activo do mesmo estabelecimento e obrigados pelo passivo, visto terem indemnisado integralmente e a dinheiro a vista, tudo quanto podia ter naquelle estabelecimento, o socio de industria Manoel José da Costa Pereira, de quem recebera plena e geral quitação.

Recife, 30 de março de 1870.

Bernardino Duarte Campos.

AMA.

Precisa-se de uma ama: na rua do Pires n. 5.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho convido aos senhores socios para se reunirem em assembléa geral no dia 4 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios tendentes á mesma.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente 1º de abril de 1870.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 1º de abril de 1870.

Augusto Cesar Conselheiro de Mattos,
1º secretario.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

A casa feliz do arco da Conceição tornou a vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria n. 135, em beneficio das casas de detenção, as sortes seguintes:

1917	2:000$000
460	800$000
3596	200$000
3192	100$000
2612	100$000
2021	100$000
675	100$000

Club do Monteiro

Hoje haverá reunião familiar e trem a 1 hora da manhãa

P. J. Layme,
Empresario.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar na rua Nova n. 52.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro pratico de taberna: na rua do Livramento n. 31, deposito.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

Tendo principiado o novo systema de venda de bilhetes nas estações, cessando assim a venda nos trens, roga-se aos Srs. passageiros o obsequio de coadjuvarem a empreza em levar a effeito este systema, comprando seus bilhetes com a precisa antecedencia, para assim evitarem a demora que pode apparecer no caso de não estarem delles munidos.

As pessoas que tiverem de tomar o trem nos pontos de parada—Rua Formosa e Porta d'Agua terão a bondade de levar comsigo seus bilhetes, visto que nestes logares não ha estação para venda delles.

Escriptorio da companhia, 24 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 25

— Precisa-se de um moleque de 15 a 30 annos para serviço de uma refinação, entregar café e assucar: na rua Imperial n. 201.

Cosinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, 2º andar, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, preferindo-se com pratica de balcão: na padaria da rua Direita n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem: na rua da Senzala-velha n. 128, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra, preta ou parda, que saiba cosinhar e comprar para casa de duas pessoas de familia: na rua de S. Francisco n. 46.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua dos Pires n. 50

Engommadeira.

Na rua do Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar, para uma pequena familia, paga-se bom ordenado: a tratar das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

AMA

Offerece-se uma preta escrava para todo o serviço, sendo casa de pequena familia: á tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma casa aluga-se um pianno de pouco uso, inglez.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia, e principalmente em Rio Formoso o portuguez Augusto Pinto de Barros, natural de Villarinho de S. Romã, provincia de Traz Montes, chegado a esta provincia em 1863.

Se alguem o conhecer e delle quizer dar noticia, dirija-se a rua da Fundição em Santo Amaro n. 30, ou a rua da Cruz do Recife n. 30, certo de que será grande favor feito a familia do mesmo, residente em Portugal. Na rua da Cruz n. 30 podem deixar carta feichada para Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor deste *Diario.*

— Precisa-se de uma ama que tenha abundante leite, que seja sadia e tenha filho, e este a acompanhe: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Finza.

— No dia 19 de abril do corrente anno deverão ser arrematados perante o Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os escravos Lourenço, pardo escuro, de pouco mais de 30 annos, e Valentina, crioula, de 22 annos, ambos de bonita figura, e esta ultima muito prendada: quem pretender arrematar esses excellentes escravos, queira enviar suas propostas razoaveis perante o mesmo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, na conformidade do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869.

Instrucção primaria particular.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa, competentemente habilitada, de conformidade com os despachos da presidencia da provincia de 23, e da directoria geral da instrucção publica de 24 de fevereiro ultimo, apresenta aos senhores pais e mais chefes de familia a su'aula particular que se acha aberta em a rua das Cruzes n. 11, 1º andar, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

Materias de ensino.

Leitura, arithmetica, escripta, etc.

Costuras de todas as qualidades: ponto de marca, bordados diversos (inclusive de ouro), labyrintho, e finalmente flores.

Alumnas externas 5$000 mensaes.

Aquelles senhores que residirem distante da cidade, podem, querendo, confiar á mesma professora suas filhas, tuteladas, etc. que serão tratadas com o maior cuidado, zelo e esmero que fôr possivel, mediante prévio ajuste.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

L. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos de seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das minas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

ATTENÇAÕ

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia: paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de livros para os officios da Semana Santa
Encardenados de couro, marroquim e velludo.
Livraria franceza.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49
E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Amassador.

Precisa se para o Rio-Grande do Norte, de um amassador que saiba cortar bem bolacha; quem estiver no caso dirija-se á rua do Amorim n. 37, em casa de Tasso Irmãos & C.

Escrevente

O tachygrapho Carlos Falcão precisa de um escrevente. Trata-se na rua Imperial n. 29 até ás 9 horas da manhãa, e depois dessa hora na assemblea.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Canoa.

Aluga-se uma canoa nova de amarello com 40 palmos de comprido: na praça da Independencia n. 22.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1º andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AVISO

Agostinho Albino Bezerra declara a seus antigos freguezes, que se acha trabalhando na rua do Imperador n. 69, loja do Sr. Ribeiro Vianna.

Offerece-se um homem para caixeiro de cobranças e outro qualquer serviço de rua ou mesmo estabelecimento, excepto taberna, o qual dá conhecimento de sua conducta: a tratar na rua dos Martyrios, taberna n. 30.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes dó baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas paraviagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abaurt-jo transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de piannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Veende-se no trapiche do Cunha a 7$ de dez rodas para cima.

COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa fazem-se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos com armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO
DE
CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.
Companhia de seguros maritimos e terrestres
Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000
Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos allugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam:

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras esteiras diras para forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus prestimos ao Illm. publico tanto na cidade como no matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua .. n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar des ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cᵉ

MEDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista de Imperador dos Francezes.
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussseuse. Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL........... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA-FLOWERS..... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA...... Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS........... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS..... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE.... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramenté nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

LOJA DO TRIUMPHO

7—Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas pretas mcoo sejam :

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamonte novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas cores, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, a rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por prços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa de familia, prefere-se captiva : na rua dos Pires, sobrado n. 27.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem ea directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias uteis, contados do dia 29 do corrente, a terminar em 8 de abril, effectuarem a 8.ª prestacão de suas acções a razão de 10 0/0.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife 26 de março de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1957 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Amaro das Salinas (142ª), que se extrahirá segunda-feira 4 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 54.

SYNOPSES DE Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes

E DO

Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

AMA

Precisa-se de uma ama cozinheira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de tab rna : a tratar na rua da Cruz n. 28.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado a venda de seu hotel á rua do Commercio n. 2 A com o Sr. Alfredo Gasser, roga a quem se julgar credor apresentar suas contas no praso de 8 dias, a contar da data deste, para serem pagas ; assim como roga o todos que lhe estão devendo a virem pagar no mesmo praso, visto o mesmo abaixo assignado se retirar para a França. Recife 1º de abril de 1870.

Mederie Arnout.

— Precisa-se de um cosinheiro do Trivial : rua da Florentina n. 20.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, aceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

ESCRAVA.

Na rua da Cadeia n. 7, precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lã, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

O DR. SANTOS MELLO

Medico homeopatha, recem chegado da côrte, fixou a sua residencia nesta capital, á rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Dá consultas todos os dias das 9 ás 10 horas da manhãa, e recebe recados por escripto á qualquer hora do dia ou da noute.

Aos pobres dá consultas ás mesmas horas e medicamentos gratis.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS

PELA

POMADA GALOPEAU.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

ATTENÇAÕ

As novidades do Passo

PARA A QUARESMA.

Chegaram pelo ultimo paquete os ricos postilhões de gorgorão pretos, basquinas pretas com ricos laços de setim, neste artigo ha duas especies, de gorgorão e croxe, e mantilhas brasileira, ditas compridas para cabeça, chales de touquim e merinó pretos e bordados gorgorões pretos lisos, de cordão de listas assetinados, de flores, é tanto o sortimento neste artigo que o comprador poderá escolher a vontade. Setim preto macau muito superior, sahidas de baile de merinó enfeitadas de setim.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merêcidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino ; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes pro ver-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

— No dia 4 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boavista têm de ser arrematados uma armação, 30 arrobas de fumo e differentes objectos pertencentes á fabrica de sigarros da rua do Sebo n. 1, cujos bens foram penhorados para pagamento de alugueis da casa, é requerimento do Dr. João da Silva Ramos tutor dos menores filhos de Maximiano Francisco Requaõ Duarte, contra Joaquim José de Magalhães ; a ultima praça.

Costureiras.

Na fabrica de chapeos da rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, precisa-se de costureiras.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fresca cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

DEVOÇÃO

de Nossa Senhora da Luz.

Por ordem da mesa administradora da devoção de N. S. da Luz convido a todos os seus irmãos geralmente reunidos em nosso consistorio no domingo 3 de abril, pelas 10 horas do dia, para se discutir o novo compromisso, esperamos a presença de todos em numero avultado para não se chamar a ignorancia de tal acto.

Secretaria da devoção de N. S. da Luz 31 de março de 1870.

L. H. José de Sampaio,
Secretario.

O BACHAREL

Candido Valeriano da Silva Freire

ADVOGADO.

Escriptorio á rua do Imperador n. 39, das 10 horas ás 3 da tarde ; residencia no largo do Carmo n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua do Sebo n. 54.

COMPRAS.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compra-se um escravo de 15 a 20 annos de dade : na rua de S. Francisco n. 72.

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se as collecções do *Liberal*, dos annos de 1852 á 1861, encadernados : *A Imprensa*, periodico publicado em 1852, a collecção encadernada de janeiro a setembro do mesmo anno : *O constitucional*, a collecção encadernada do anno de 1861 : quem quizer comprar, dirija-se a esta typographia.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e a moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

NOVIDADES

DO CAMPOS

Ao armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, chegou nova remessa do desejado peixe secco e em salmouras vindos do norte do imperio e que se vende em dito armazem por modico preço

A ELLE ! ELLE !

Antes que se acabe

No armazem do Campos.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

Bixas de Hamburgo

Por menos do que em outra qualquer parte vendem-se e alugam-se : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Oleo de ricino.

Vende se oleo de ricino em latas de 30 libras : na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

— Vende-se uma parte do engenho Purgatorio, de grande producção para agricultura, sito na freguezia de Iguarassú, assim como se vende outra parte do engenho Côrte de Cima, annexo ao purgatorio, que muito convem comprar ambos : a tratar no Remedio com o Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca novo em saccos, no trapiche da companhia : a tratar na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, 2º andar.

— Vende se uma cadeira de piano em bom estado e bom gosto : a tratar na rua do Alecrim numero 2.

Xarope de fedegoso de Pinto

Sem contestação é o primeiro xarope contra a tosse chronica e recente, unico deposito pharmacia de seu autor, na rua antiga dos Quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

ATTENÇÃO

No armazem do caes da alfandega n. 7 vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca da terra muito superior e por preço commodo.

— Vende se um bom preto de 30 annos, robusto e bonita figura, e um moleque de 12 annos, robusto e muito ladino : na rua de Hortas n. 96.

Grande pechinha

Basquinas de croché com enfeites de vidrilhos, do ultimo gosto, que seu preço foi de 18$, e hoje se vendem pelo barato preço de 8$: na loja de Figueiredo & C., rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Tamancos do Porto

Vendem-se tamancos e chinellas do Porto, proprios para a estação invernosa, tamancos da terra para homem e senhora, de superior qualidade : na rua da Senzala-nova n. 1.

Cevada

de Lisboa e de superior qualidade : vende-se na rua do Amorim n. 54.

— No engenho S. Francisco, da Varzea, ha para vender gado de açougue.

— Vende se a armação da taberna do pateo da Penha n. 8 : á tratar junto n. 10.

3;000

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$000 o par : a ellas em quanto não se acabam.

3$000 ! ! !

A rua Nova n. 60 vendem-se botinas para senhora a 3$ o par : a ellas em quanto não se acabam.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea 320
Espelhos dourados pepnenos. . 260
Aguihas de osso para croxé a . 200
Pentes para regaço com cantas a 320
Ricos globos para candieiro de gaz a 1$800
Chaminés a 320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino 100
Garrafa com tinta a. 800
Dita com agua florida verdadeira a 1$300
Dita com dita dita a . . . . 1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e 720
Dito com agua de Colonia a 300 e 500
Garrafa com agua divina a. . . 1$500
Frasco com extractos finos a . . 1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e 160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. 320
Finas escovas para dentes de 120 a 600
Lindos coques modernos a. . . 2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e . 320
Escovas para facto a 500, 600 e 700
Ditas para cabello a. 500
Pentes para tirar piolho a 160 e. 240
Brincos de cores, bonitos a 160 e 200
Peças de trança de lãa com 8 varas por. 800
Oleo para machina de costura, frasco a. 600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e 1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . . 1$400
Galão de algodão peça 400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . 1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e 200
Ditos para calça a 160 e. . . 240
Caixa com papel amizade a. . . 700
Ditas com envelopes a. . . . 480
Ditas com obreias a. 40
Caixa com agulhas fundo dourado 280
Ditas de ditas ditas a. 160
Thesoura para costura a 240 e 500
Caixa com linha de marca a . . 280
Linha de côres em novellos (libra) a 500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. 100
Grampos muito finos com passaros, duzia a 200
Cartas portuguezas, duzia a . . 1$400
Ditas francezas a 2$200 e . . 3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . 4$500
Lãa muito fina para bordar, libra 6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a 160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a 480
Pentes finos para segurar cabello a 320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. 500
Ditos para aparar penna , a . 100
Rosetas pretas, par a 100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e 100
Fita de cor peça a 480 e . . . 560
Alfinetes de latão a 100
Sapatos de lãa para criança a 400 e 800
Gravata de sedas de cores a . . 200
Calçadeiras a 80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel ; e por isso tem sido assim acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se um selindro para padaria em perfeito estado, por modico preço : a tratar na praça da Santa Cruz, padaria n. 6.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C. : á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras, e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

Sal do Assu'

A bordo do palhabote *Garibaldi* ancorado na volta do Forte de Mattos : á tratar com Tasso Irmão & C.

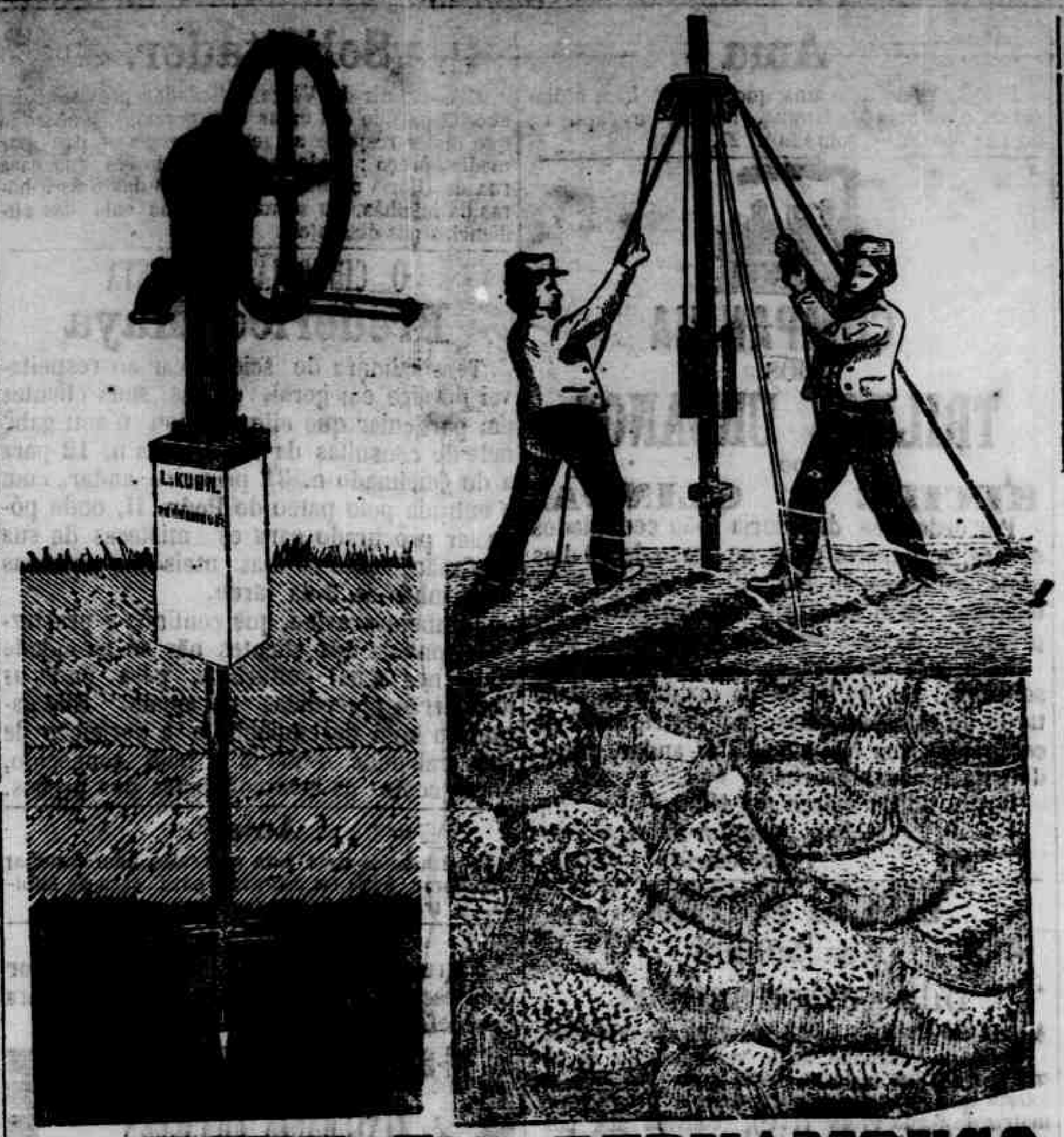
Farinha de mandioca

Vende-se de superior qualidade, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17 ou no trapiche do Gunha, Forte do Mattos.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3º andar.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho : a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1º andar.



L. KUHN EM PERNAMBUCO

Havendo chegado ultimamente de encommenda nova remessa de poços instantaneos, faz sciente ao publico em geral desta provincia, e especialmente as pessoas que por falta dos mesmos deixaram de prover-se, que ja se acham a disposição de todos a' rua Nova n. 21, onde se darão os esclarecimentos precisos.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades :
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.
Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma preta de trinta annos que cozinha bem e lava soffrivel : na rua Direita n. 3, segundo andar.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Engenho á venda

Vende-se o engenho S. Matheus, moente e corrente, com boas obras e em perfeito estado, móe com agua e está a um quarto de legoa da estação de via-ferrea de Gamelleira. Vende se por 20:000$, sendo 8 000$000 á vista e 12:000$ em pagamentos de 2:000$ annuaes. Os pretendentes podem dirigir-se a rua do Livramento n. 19, a tratar com Laurentino José Miranda.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadao.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa
COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Colarinhos.

Vende-se um bonito sortimento de colarinhos tanto de linho como de algodão proprios para homem, assim como tambem um bonito sortimento dos mesmos para meninos e senhoras e todos vendem-se por preço muito barato.

CHALES DE MOÇAMBIQUE A 1:280 RS.

Vende-se uma grande quantidade de chales de moçambique, com padrões escossezes, sendo muito grandes e levesinhos pelo barat preço de 1$280, cada um é grande pechincha por se ter feito uma grande compra.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GORGURÃO PRETO.

Vende-se o melhor gorgurão de seda preta para colletes e vestidos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

GANGAS DE LINHO.

Vende-se ganga de linho com quadrinhos muito boa fazenda para roupas de homens e meninos pelo barato preço de 600 rs. o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2$400,

O Pavão vende superior panno preto fino para palitots, calças colletes etc., pelo baratissimo preço de 2$400 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

ALPACAS BRILHANTES A 1$000 E 800 RS.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas, com as cores mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante largura, vendem-se pelo barato preço de 1$000 e 800 rs. o covado.

Com palmas de seda a 1$000,

Para o Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as cores e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$000 o covado.

Roupa para escravos.

O Pavão vende um bonito sortimento de roupas para escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação de poupelinas de seda, uma fazenda muito leve, com as mais lindas cores, sendo : verde, Bismarck, rôxa, azul, lyrio, cinzento, perola etc. etc., e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochês para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHINCHA EM CHAPEOS DE SOL.

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preços muito razoaveis por haver grande porção.

OS BALÕES DO PAVÃO A 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crinolinas do feitio mais moderno, muito proprios para vestidos enesgados, que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um, é grande pechincha.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

ALTAS NOVIDADES EM SEDAS

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurão de seda e linho, com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado : sendo miúdas e graúdas, tanto em córtes para vestidos como para vender em covados, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas, que se vende tudo muito em conta.

Merinó de cordão.

Vende-se merinó preto de cordão, proprios para calças, palitots e colletes, pelo baratissima preço de 1$000 o covado.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

Chapéos a 1$000.
Chapéos a 1$000,
Chapéos a 1$000.

Só o Pavão vende bonitos chapéos de todas as cores para homens e meninos com a forma mais moderna que ultimamente tem chegado, pelo barato preço de 1$000, cada um, por terem chegado com um pequeno toque de avaria, é grande pechincha.

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$000, COM 10 PALMOS DE LARGURA.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 10 palmos de largura, cuja largura dá para o comprimento do lençol. sendo preciso para cada um, sendo cama de solteiro, 1 1/4 e para casal 1 1/2 metro, é pechincha.

PARA A QUARESMA

Grosdenaples.
Sedas pretas lavradas.
Fazendas pretas de lãa.

Para o Pavão chegou um grande sortimento de grosdenaples pretos de pura seda que se vendem de 1$500 rs. o covado até 5$ e 6$000 ; sedas pretas lavradas de differentes preços e qualidades, lãasinhas pretas, alpacas bombasinas, cantões etc. etc. assim como um grande sortimento de pannos pretos finos e casemiras pretas de todos os preços e qualidades que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVAS POUPELINAS A 400 RS, O COVADO

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas poupelinas com listrinhas de todas as cores e com lustre á imitação de seda, facilitando esta bonita fazenda a fazer-se um bom vestido de muita fantasia por pouco dinheiro, isto por ter-se feito uma grande compra e vende-se a 400 rs. o covado.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

CELEZIAS E BRETANHAS.

Vendem-se as mais finas celezias de linho puro ou pessas com 28 metros, assim como, finissimas bretanhas de linho com 25 varas, por preços que fazem admirar em relacção á qualidade.

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

ORGANDY COM SALPICO.

Chegaram os mais ricos organdys da cores com salpicos o mais bonito que tem vindo para vestido, que se vende a 1$280, o metro, ditos brancos muito finos com listras largas a 1$000.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos, muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores finas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se podo imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côr[illegible] nhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA em permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de bload para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas [illegible] não podermos ospecificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LÓJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

AGRADO e SINCERIDADE

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios deste bem sortido armazem participam aos seus inumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 200, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 700 rs. o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycurvt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças **rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro do que empede a reproducção.

[illegible] Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible] e Cª; [illegible] Aguiar [illegible]; em Bahia, [illegible]; em Porto Alegre, [illegible] e Cª; em Ouro Preto, [illegible]; em Montevideo, [illegible]; em Buenos-Ayres, [illegible].

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados. inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos. temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7. muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Sementes de hortaliçes.

77—Rua da Imperatriz—77

Na botica de C Catão & C.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender; por preço muito rasoavel, um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, para cobrir casas e telheiros, que além de ser muito barato do que as telhas da barro é muito mais limpo e aformoseia muito mais, etc.

PÃO INGLEZ

PÃO ALLEMÃO

Vende-se na confeitaria do Braço de Ouro n. 26, rua do Imperador o melhor pão que se tem fabricado nesta provincia.

Rua do Queimado n. 31

A 10$000 — A 10$000

Excellentes chapéos de castor, brancos e pretos, pelo baratissimo preço de 10$000.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

Rua do Queimado n. 31

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo da venda é por seu dono querer retirar-se: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma mulata de idade 26 annos com algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 50.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Fogo, fogo,

Rua Imperatriz n. 249.

Valdevino da polvora tem 1,500 duzias de fogo do ar para vender por preço commodo a aquellas pessoas que festejarem o acabamento da guerra.

— Vende se uma preta de 30 annos que cozinha bem e lava soffrivel: na rua Direita n. 3, 2º andar.

CONCLUSÃO

DA

GUERRA.

Para as illuminações em regozijo da gloriosa terminação da guerra do Paraguay, ha a venda magnificos balões de papel de variadas cores, á rua da Cadeia n. 32, a 100 rs. cada um.

100 rs. cada um, 100 rs. cada um, 100 rs. cada um; a elles, que estão se acabando, a elles!

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia da Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito [illegible], tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C a rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e della poder dar noticia exacta, dirija se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo. groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos. ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada. pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso. sem defeito algum, teve bixos em pequeno. porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de quemadura no braço direito, tendo levado dous chales. sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchoa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Minbeca, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes côr preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Catucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabocla e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bezerra que o conduzira para os lugares acima indicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter sido daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minbeca, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Benedicto, mulato, com idade de trinta e tantos annos, já vai pintando, tem a cabeça pequena, cabellos quasi bons, altura regular é grosso, bem barbado, tem faltas de dentes, tem no rosto uns panos pretos e no braço direito uma cicatriz, consta que este mulato está com o [illegible] do para João, e tem andado entre terras do Fragoso e cidade de Olinda trabalhando e pastorando gados; roga-se as autoridades ou particulares a captura deste escravo; fazendo entrega ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, morador em Nova Cruz (antiga Maria Farinha), termo do Iguarassú, que será bem recompensado o seu trabalho.

— Está fugido o escravo João, preto, crioulo, idade 40 annos pouco mais ou menos, estatura baixa picado de bexigas, e falto de dentes; levou vestido camisa branca e levou mais outra de riscado de listas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de apprehende-lo e o [illegible] na praça da independencia, loja de Porto & Bastos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

XXVI

(Continuação)

— Se tivesse remedio, te-lo-ia achado em Paris onde já foi duas vezes.

— Na minha provincia e pesto de mim —tornou o flaviense—ha um cirurgião da moderna escola que tem feito prodigios em operações de olhos. Se eu soubesse que o conde me consentia sêr examinado, obrigava-me a trazer-lhe o doutor Costa, como lá se chama, sem favor, ao admiravel facultativo.

— Quem lh'o ha de perguntar? Ha mais de dez annos que não recebe, nem visita alguem.

— Não importa: hei de eu ir procura-lo.

Foi; annunciou-se, e teve entrada, por que o conde lembrou-se de ter conhecido nas primeiras lutas da liberdade, um general, tio do cavaleiro annunciado.

Disse o visitante o proposito que o levava. Contou as maravilhas do doutor Costa e offereceu-se a conduzi-lo á Ponte.

— Será inutil; mas que venha. Irá a minha liteira busca lo. Se eu podesse ir..

— E por que não vai, senhor conde?— aproveitou o parente, applaudindo o desejo. —O exercicio deve ser-lhe util. São dois dias e meio de jornada. Se elle se resolve a opera-lo, vossa excellencia vai residir em Chaves na minha casa, ou em Mont'Alegre, onde ha bôas commodidades; por que, se vossa excellencia quizesse ser operado em Ponte, seria isso mais difficil ao doutor que tem uma grande clinica, e não poderia assistir, como convém, ao curativo e convalescença da operação.

Reanimou-se o cego. A esperança galvanisou-lhe as articulações emperradas pela immobilidadê. Apertou nos braços com reconhecimento a dedicação do parente, e pactuou sahir no dia seguinte.

Folgando de palestrar, succederam variados os assumptos. Fallou da emigração, das esperanças d'aquelles dias, das batalhas do Porto, da bravura dos paisanos, das proesas do libertador, e terminou dizendo com um remoqueador sorriso d'elevada critica:

— Sabe vossa excellencia o que venceu a guerra? Não foi a idêa da patria, nem o odio do despotismo, nem o amor á liberdade. Foi D. Pedro ter fechado o Brasil no caso de cá lhe despedaçarem o estandarte aventureiro, e foi cada homem do Mindello defender a vida propria da forca ou do desterro, e foi cada cidadão da cidade eterna ser obrigado a defender a esposa e os filhos. Uma vez perguntava D. Pedro no Porto, á um velho, que sabia armado e tro pêgo, á um toque de rebate: « Tambem tu, meu velho? » e o velho respondeu: « Tambem eu, meu diabo! Por causa de vossa magestade estou eu aqui a defender os meus netos. » Esta resposta é a historia do triumpho prodigioso de D. Pedro.

Estendeu o conde a sua diatribe politica, desembestando, contra generaes e estadistas, acerados dardos, dignos do artigo de fundo da imprensa politica portugueza. Todavia, um ponto lhe esqueceu importantissimo: e era explicar a sua condescendencia no aceitar e pagar um titulo lembrado á el-rei pelo então ministro da guerra, camarada do bravo Simão de Noronha. Convinha-lhe exemplificar o despreso das mercês em conformidade com o seu desdem da liberdade que bôa ou má elle ajudará grandemente a implantar. Perdôe-se-lhe, porém, o máo humor civico em desconto das amarguras da velhice, e da roaz concentração em que a cegueira o pozera, insulado de toda a socibialidade.

— E' pena—lastimou o cavaleiro—que vossa excellencia, em annos tão carecidos dos affagos de familia, se veja sózinho, e forçado a escutar-se incessantemente em suas tristezas...

— Effeitos da pessima mocidade— disse laconicamente o velho.

— E não lhe restam parentes estimados que substituissem a falta de filhos?...

— Não, senhor.

A concisão das respostas reduzio á silencio o interlocutor.

— Quer então vossa excellencia que partamos amanhãa para as Boticas!

— Se eu não tiver peiorado d'esta frouxidão que difficilmente me deixa ir d'uma cadeira para outra, muito me obsequiará vossa excellencia acompanhando-me. Se o doutor entender que é praticavel a operação, eu mandarei ir o meu escudeiro e mais criados.

— Vossa excellencia tem os meus criados e á mim com elles.

— Obrigadissimo á sua bondade: deixeme abraça-lo, que ha muitos annos não senti alguem nos meus braços. Parece-me que ainda é novo.

— Não, senhor. Tenho quarenta annos.

— Eu já era decrepito nessa idade. Aos vinte e seis annos embranqueceram-me os cabellos, e aos trinta cahiram-me. Quando voltei á Portugal, depois d'um exilio de treze annos, os meus criados perguntaram-me quem eu procurava.

— E já então não encontrou pessoa alguma de familia?

— Que eu prezasse... não. Tinha irmãas, que nunca estimei, nem me estimaram. Tinha uma filha...

— Morreu?

— Morreu.

O conde de Gondar apertou as mãos do homem, que prezava, porque sabia que lhe via as lagrimas; e murmurou:

— Vê? estes olhos não tem luz, tem o sangue do coração. Olhe que eu sou o mais castigado e desgraçado homem que nasceu debaixo do sol. A sepultura repelle-me ha cincoenta annos, porque eu morri então. Morri então, senhor...

E estreitava convulsamente ao seio as duas mãos do cavalheiro.

— Está bom...—proseguio elle com satisfação.—Estou melhor... desaffoguei... Sinto-me tão bem!... Quem podéra chorar uma hora em cada deze de torturas...

— Já vê vossa excellencia quanto lhe seria consoladôra uma familia... Foi fatal o perdimento de sua filha.

— E vossa excellencia sabe que a perdi?

— Sei por ter tido a honra de ouvir ha pouco dizer ao Sr. conde.

— Ah! foi eu?...

— Sim; disse-me vossa excellencia que sua filha tinha morrido.

— Viva ou morta... morreu? Nunca ouvio fallar della?

— Não, senhor.

— Esqueceram-na todos! Ninguem aqui em Ponte... nem os Abreus lhe fallaram della?

— Não, Sr. conde.

— E' porque ella empobreceu... é porque eu a repelli... Desprezaram-na todos, e não curaram de saber se eu tinha razão, ou se ella tinha infamias para ser desprezada... E por isso... morreu!

O flaviense não formava da intellectualidade do conde um juizo satisfactorio para uma certidão de sanidade. Não acabava de entender se a filha do conde era viva ou morta; nem ousava protrahir indagações irritantes da torvação mental do velho.

Calou-se, aproveitou o ensejo opportuno de despedir-se, e foi indagar o mysterio de tal filha.

Os informadores disseram-lhe concordemente que em verdade o conde tivéra na sua mocidade uma filha natural de uma celebre fidalga do seu tempo; mas que essa menina se havia perdido em libertinagens como sua mãi.

O cavalheiro entendeu então o que era *morrer*, e condoeu-se profundamente do pai da perdida.

XXVII

VEM ROMPENDO Á LUZ

Francisco José da Costa foi chamado urgentemente para visitar um Sr. conde hospedado em Mont'Alegre.

— Conde de que?—perguntou Angela curiosa de saber que titular subia as montanhas de Barroso em busca de seu marido.

— Conde de Gondar,—disse o enviado.

— De Gondar?!—observou Angela ao marido.—Cuidei que só havia o Paço de Gondar de meu pai!

Ora, Francisco não lia gazetas, nem sabia que o general Noronha passasse a titular. Não ponderou por isso a observação da esposa, nem inquerio a procedencia do conde.

Chegou á casa nobre de Mont'Alegre.

Levaram-no á presença de um ancião cégo, de aspecto cadaverico e tocantemente amargurado.

Costa examinou-o em breve espaço, e perguntou:

— Sr. conde, ha que tempo começou o seu padecimento de olhos?

— Ha nove annos. Estava eu em Paris a tratar-me de nevralgias de cabeça.

— E quando cegou completamente?

— Ha dous annos, tendo voltado á Paris para consultar de novo os especialistas.

— Disseram a vossa excellencia que era cataracta negra a cegueira?

— Justamente; mas era intempestiva a operação. Depois cá em Portugal dous facultativos que consultei não votaram pela operação: um delles pendia a crêr que a minha cegueira fosse paralysia.

— E' cataracta negra — disse Francisco Costa.

— Póde operar-se?—perguntou o conde agitado.

— Póde, Sr. conde.

— Vossa senhoria tem esperanças?

— As que póde ter-se em operatoria.

— E espera dar-me vista?

— Espero, creio que vossa excellencia verá.

— Feliz hora em que este amigo que está á meu lado me levou a Ponte de Lima a noticia de vossa senhoria!—exclamou o conde.

— O Sr. conde de Gondar—disse o cavalheiro de Chaves ao operador—é o bem conhecido general Simão de Noronha.

Costa fitou o semblante do cégo, e abaixou machinalmente a cabeça.

O apresentante proseguio:

— Eu tinha visto dous prodigios de vossa senhoria, e assim que soube dos padecimentos de sua excellencia animei-me a solicitar a sua vinda com grande confiança na pericia do Sr, doutor.

— Agradeço á vossa excellencia a confiança immerecida com que honra o pouco que sei e valho. Onde quer ser operado o Sr. conde?

— Se fosse possivel, na terra onde vossa senhoria reside—respondeu o cégo.

— Nas Boticas não creio que haja casa capaz—observou Pisarro.

— Ha—contradisse o cirurgião.

— Sim?—acudio o conde.

— E' a minha—tornou Costa.—Se vossa excellencia quizer...

— Quero, meu Deus, quero; nem posso querer outra cousa, e desde já lhe aperto as mãos com o mais sentido reconhecimento—disse o velho com alegria.

— Não póde hospedar-se melhor—confirmou o parente.

— A casa é de aldêa—tornou Costa sorrindo; porém, em quanto o Sr. conde fôr cégo, dispensa o luxo dos ornatos; e depois que tiver vista, irá para sua casa. O essencial é que vossa excellencia tenha bom leito, um cirurgião á ponto, e pessoas que o sirvam. Isso lhe offereço.

— Não ouso dizer a vossa senhoria que remunerarei o que é remuneravel—disse o conde;—mas o maior numero dos seus favores não se retribúe á dinheiro.

— O dinheiro nestas aldêas, Sr. conde—volveu Francisco — não é extremamente petecivel, porque faltam cá, ainda bem, as tentações que o encarecem.

— Não sei—reflectio o general—como um facultativo de tanto merecimento se aclimatou em Barroso!

— A' procura d'uma subsistencia parca, bastantissima á felicidade domestica.

— Então é aqui feliz?

— Mais do que dizem que se póde ser neste mundo.

— E' o primeiro homem que me responde isto!—maravilhou-se o general volvendo a cabeça para o lado onde sentia gente.— Nunca foi infeliz?

— Fui apenas infeliz trinta e um annos.

— E quantos tem?!

— Trinta e tres, Sr. conde.

— Então a sua felicidade é recentissima! Encontrou-a aqui?

— A perfeita, a inexcedivel encontrei-a em Barroso.

— Tem familia?

— Mulher, um filho e uma irmãa.

— São as delicias da sua vida!... não são?

— Certamente...—respondeu Costa, espantado do tom dulcissimo com que abemolára aquellas palavras a selvagem indole do pai de Angela, e do amante de Maria d'Antas.

— [illegible] fui casado—tornou o cégo—e [illegible] extremosamente [illegible] que morreu de dôr instantaneamente [illegible] me vio ferido de morte em batalha. [illegible]

prehendo esse sublime e sagrado amor de marido...

— E de pai?... Não tem vossa excellencia a boa fortuna de ter filhos?...

— Não... não tive...—balbuciou seccamente o conde, e declinou a direcção da pratica, perguntando:

— Quando quer vossa senhoria que eu vá para a sua hospedeira casa?

— Amanhãa, querendo vossa excellencia. Hoje mando dar algumas ordens ao aposento que o Sr. conde vai honrar.

— O' Sr. doutor!... beijo-lhe as mãos. E poderei mandar chamar um escudeiro que me trata ha muitos annos?

— Pois não! Esperarei vossa excellencia, á menos que me não dê ordem de o acompanhar desde aqui...

— Não, senhor—atalhou o fidalgo flaviense—eu acompanharei o meu amigo.

— Recebo as ordens de vossas excellencias—disse Francisco José da Costa, e sahio.

— Este homem pareceu-me extraordinario!—considerou o conde.—Tem uns ares altivos, não tem?

— E mais vossa excellencia não lhe vio a gravidade imponente do rosto! As maneiras são de boa sociedade, e o olhar tem uma penetração de aguia. Eu estava a gostar de o ouvir.

— Tambem eu! Muito lhe devo, meu amigo! De mais a mais deu-me um operador sympathico, com uma familia que me ha de aligeirar as horas! Muito lhe devo!...

Entrou com tranquilla apparencia o cirurgião em casa.

— Que tinha o conde, perguntou Angela.

— E' cégo, filha.

— O' coitado! E cura-se?

— Cura.

— Deus o permitta. Vais opera-lo?

— Vem elle aqui operar-se.

— Ás Boticas?

— A' nossa casa.

— O conde vem para aqui!... ai que casa esta!...

— Não te disse que elle é cégo, menina?

— E que quarto lhe dás?

— O nosso.

— Então seja o meu, disse Joanna.

— O nosso é melhor—tornou Francisco. —Cédes o teu quarto ao conde, Angela?

— Pois sim, meu amor. Elle que homem é?

— Tem setenta annos.

— Tão velhinho! e vais opera-lo?

— Vou.

— D'onde é elle?

— Veio de Ponte de Lima.

— De Ponte do Lima? De que familia?

— Dos Noronhas Barbosas.

— Então é meu parente.

— E'; é muito teu parente; é teu pai.

— Meu pai?!... Estás brincando, Francisco?

— O cégo conde de Gondar que vem para tua casa é teu pai, Angela: é o general Simão de Noronha.

— E elle sabe?...—exclamou Angela offegante.—Elle sabe...

— Para onde vem? não, nem quero que saiba senão depois que estiver cá. Desde que elle entrar, tú perdes o teu nome, e chamas-te... como has de chamar-te? *Maria*. Se sentires expansões de filha, has de reprimi-las. Pede-t'o o teu plebeu, o filho do sachristão honradissimo que amou seus filhos com ternura, e se apartou delles promettendo-lhes vigia-los do céo. O conde de Gondar aqui dentro é um enfermo que se trata. De commum entre nós ha apenas operado e operador. Tú és a esposa de um, e a filha repulsa e abandonada do outro. Que te diz o coração, Angela?

— Que elle é meu pai... e mais desgraçado que eu...

— Pois compadece-te, ama-o, mas não me impeças o restituir-lhe a vista. Quando elle te vir, ha de ser tarde; mas pódes vê-lo e fallar-lhe com tanto que immediatamente á operação, e mudados os apositos, elle te não veja.

— Mas, logo que me veja, é provavel que me reconheça...

— Se assim fôr, a tua dignidade te aconselhará.

Sobre tudo, é preciso que attendas aos creditos do cirurgião. Se sobrevierem febres em resultado de commoções violentas, perderei o prazer de mostrar ao conde de Gondar uma familia feliz sem brasão no portal nem ouro nas arcas. Quando o conde souber em casa de quem está, desejo muito que a senhora de casa se faça tão somente conhecer por filha de D. Maria d'Antas. D'onde se prova que as singulares utopias no amor dos dezoito annos semelhavam muito em Francisco Costa, aos trinta e tres annos, umas singulares utopias de dignidade humana.

XXVIII

CONFÍDENCIAS DO CEGO.

Batia alvoroçado o coração de Angela quando ao longe tilintava a guisalhada da liteira, em que entrava nas Boticas o conde de Gondar. Joanna e Victorina, pasmadas da casualidade, faziam considerações muito religiosas sobre o caso.

Francisco sahira á extrema da aldêa para guiar o liteireiro. O cego, sabendo que o doutor o viera esperar, mandou parar o vehiculo, para apertar a mão do segundo creador da sua luz, dizia elle.

Caminhou Costa de par com a portinhola, e tomou o velho nos braços, quando a liteira parou ao portão do quinteiro.

Angela e as outras espreitavam das janellas. Victorina benzia-se, murmurando:

— Ai! como elle está acabadinho! Quem vio este senhor ha quarenta annos!

Angela retrahio-se da janella para limpar as lagrimas.

Subio o conde pelo braço de Francisco os poucos degráos á salêta destinada.

A melhor alfaia de assento era uma priguiceira almofadada á toda pressa por Angela e Joanna com um colchãozinho de lãa e chita escarlate, e dois travesseiros com suas fronhas de folhos engommados.

— Queira vossa excellencia sentar-se, e reclinar-se, senhor conde—disse o facultativo.—Convir-lhe-ia melhor uma poltrona; mas não a tenho.

— Isto é magnifico!—disse o general encostando-se confortavelmente.—Que ar de frescura tem esta casa! Parece que a felicidade tem um aroma particular, primo Pisarro!—ajuntava o general voltado para onde se lhe figurava estar o fidalgo de Chaves.—Onde vossa excellencia me trouxe!... Como isto me ha de parecer o céo, quando eu podér ver a casa e os bem-aventurados que vivem nella!... Ainda me não deu a honra de me apresentar a sua senhora, á seu filhinho e á sua irmãa, Sr. Costa.

— Eu chamo-os: são os criados de vossa excellencia que eu apresento. Maria e Joanna, venham offerecer os seus serviços ao senhor conde.

Entraram as duas senhoras, e Victorina com um menino de anno e meio no colo.

O conde fez menção de levantar-se, quando sentio frêmito de vestidos.

— Não se levante vossa excellencia— susteve Francisco.—Aqui estão minha mulher e minha irmãa.

O cego estendeu as mãos, e tomou as das senhoras.

— A da esquerda qual é?—perguntou elle.

— E' minha mulher.

— Parece-me, notou o conde, que a presença de um ancião cego a commove sensivelmente, minha senhora!... Vossa excellencia tem a sua mão tremula e ardente... Se tem compaixão desta velhice em trevas, deixe estar que seu marido lhe ha de dar a satisfação de me abrir outra vez o mundo diante destes olhos.

— Deus o permitta...—balbuciou Angela.

— Pouco hei de viver—tornou o conde —mas eu queria ainda ver o sol, um dia que fosse, o céo que não vejo ha dois annos, contados noite por noite, porque eu nunca mais destingui o dia das trevas. Vossas excellencias serão testemunhas da minha doida alegria... Ouço a voz d'um menino que chama sua mãi... E' o seu filhinho, minha senhora?

— E', sim, senhor conde.

— Deixe-me beija-lo, se elle me não tiver medo.

A creancinha foi facilmente aos braços do velho, deixou-se beijar, e ficou a olha-lo no rosto com infantil fixidez.

— Eis aqui a florinha que desabrocha sobre uma sepultura...—disse o velho.— Que mavioso grupo, não é? Foi em França, não sei em que palacio de Carlos X, que vi assim uma pintura, e uma legenda que dizia: *Aurora que illumina um tumulo...* Ora vá, vá, anjo, que deve estar admiradinho de se ver entre as tristes ruinas d'uns setenta annos!... Aqui o tem, Sra. D. Maria...

Angela bem queria esconder o seu pranto do fidalgo de Chaves que a contemplava como espantado de tamanha sensibilidade; mas a commoção vencia o infundado receio de denunciar-se.

— Senhor conde, disse Pisarro, rasão tinha vossa excellencia para suppor que a Sra. D. Maria estava compadecida. Ella ahi está com o rosto coberto de lagrimas.

— Obrigado á sua compaixão, obrigado mil vezes, minha senhora!—agradeceu o cego com a voz tremente.

— Maria, disse Francisco, dá ordem á que venha um caldo para o senhor conde.

— Eu não tenho vontade; mas o meu dever é obediencia ao medico—condescendeu o conde.

— E vossa excellencia jantará um pouquinho mais tarde—continuou Costa, dirigindo-se ao parente do conde.

— Eu vou retirar-me porque me esperam em Mont'Alegre, e almocei para jantar á noite. Voltarei aqui, se me dá licença, de tres em tres dias.

— Sempre que vossa excellencia queira honrar-me. Depois de ámanhãa ha de ser operado o senhor conde. Mandei chamar um ajudante á Chaves, e só então aqui estara.

Retirou-se o flaviense, felicitando o primo pela ventura de ter achado o seio de tão carinhosa familia.

— Quando aqui estiver tres dias, cuidarei que é a minha— disse o cego tomando o caldo das mãos de Angela, em quanto Joanna lhe aconchegava as almofadas para encosto dos braços.

E, no correr d'este lance, Victorina com as mãos postas, e os beiços chegados ás pontas dos dedos, e a cabeça um pouco inclinada, não desfitava os olhos absortos da cabeça de Simão de Noronha.

Estava ella comparando o gentil capitão de cavallaria, o mancebo dos olhos negros e tez morena, o fragueiro caçador que ensinava cavallos a galgar penedias, em fim, o galhardo amante de D. Maria d'Antas. E, quando a idêa da velha tropeçava n'este nome, como n'um tumulo, queria ella ver, á beira do ancião, o espectro terribilissimo d'uma mulher estrangulada.

. . . .

Ao outro dia, o cirurgião foi ver os seus enfermos no circuito de algumas leguas, recommendando á esposa:

— Sê o que deves ser, minha filha. Sopeza o coração, se o sentires mais pusillanime do que eu desejo.

— Conta comigo, Francisco. Elle não me vê chorar.

As duas senhoras sentaram-se em frente do canapé, costurando nas faixas e pannos necessarios para o curativo. Antoninho agatinhava á preguiceira, e passeiava amparando-se á beira do estofo ou aos joelhos do cego, que nunca o deixava passar sem um beijo. A creança ria ás guinadas, quando vingava illudir o velho, que se fingia zangado com o engano.

Quem seis dias antes tivesse visto no palacete de Ponte o solitario cego, de fronte abatida para o peito, braços pendidos, ou agitados a espancar as trevas interiores em busca de um lampejo que lhe deixasse entrever a vida d'além tumulo! Quem agora o visse na casinha das Boticas, a brincar com um menino, a rir das creancices que não via, a folgar que Joanna lhe descrevesse as cabanas da aldêa, os trajos das barrozans, a sua maneira de dizer, as bagatellas com que pessoas alegres costumam aligeirar as horas!...

Esta incongruente transfiguração quem a operou? A esperança da luz? o contacto da familia feliz? a influencia mysteriosa do que ha ahi sem nome e sem idêa nos actos da Providencia?

Tudo isto e o mais que possa occorrer ás almas intelligentes de espiritualismo, não nos dá a causa de tão capital mudança.

Eu ousaria explicar tudo em pouco. A palavra DEUS abrange o incognito de céo e terra, o incomprehensivel da alma, e o insondavel liame de coisas que a rasão natural, de pouco alcance mas inflexivelmente orgulhosa, capitula de paradoxos. DEUS. Por que não?

Se Simão de Noronha delinquira, o açoute da justiça não lhe estalava desde o instante da ira, nas fibras do corpo? Não se lhe apagou primeiro lá dentro a lampada da fé? Não lhe tirou Deus o amor paternal para o privar da ternura da filha? Não lhe fez odiosa a sociedade para o infernar bem dentro de si mesmo?

Pois se é racional reconhecer a Providencia na expiação de tão longo praso, será absurdo reconhecer-lhe a misericordia naquelle diluculo de contentamentos, apos quarenta annos de noite, de ira, de tédio, de atheismo, de remorso, e de inferno?

Alegremente, pois, dizia o conde:

— A Sra. D. Maria falla muito pouco. A Sra. D. Joanna é mais conversadora.

— Eu fallo pouco, senhor conde?... Tenho um genio melancolico...disse Angela.

— Ainda lhe não disse, minha senhora, que o seu metal de voz desperta-me recordações tristes; e, não obstante, consolo-me de a ouvir. Conheci o timbre da sua voz não vulgar em duas pessoas...

Angela e Joanna entre-olhavam-se suspensas dos tardos dizeres do conde. Elle, porém, recolheu-se, abateu o rosto cahido e como subitamente macerado.

— Está tão triste, senhor conde!—disse Joanna.— Não queremos vê-lo assim!... Não pense no passado. Lembre-se só de que vae recuperar a sua vista...

— Para ver sepulturas, e ver tambem onde hei de abrir a minha...

— Para ver as pessoas que lhe desejam muitos annos de alegria, e uma é minha irmãa... Maria, outra sou eu, e meu mano... Aqui tem já vossa excellencia tres pessoas que lhe querem muito...

— E eu sei quanto póde a commiseração em suas excellentes almas, minhas senhoras... Os incommodos que eu tenho já dado para me não faltar nenhuma d'estas niquices de velho, e de cego... A pobre Victorina toda a noite, assim que eu gemia, estava ao meu lado... Penso que era ella; que d'uma ou duas vezes quem me fallou foi a Sra. D. Maria, não foi?

— Fui, senhor conde. Eu estava ainda á pé nas minhas resas, e mais minha irmãa.

(Continuar-se-ha.)

POUCO DE TUDO.

BELLEZAS LIBERAES.— Uma folha garibaldina contou os ministros que a *Italia* tido nos ultimos nove annos de 1860 a 1861 e achou noventa!

Dos 2,868 assassinios perpetrados só em 1867 não chegou á metade o numero d'aquelles a que se acharam criminosos; e dos mesmos accusados não chegou á um oitavo os que foram punidos.

A actual sessão legislativa figurará conspicuamente nos annaes da criminalidade. Os seus deputados: Susani foi processado por corrupção e falsidade, Mattina por assassinio e sacrilegio, Genero por moeda falsa, Lobbia por simulação de crime, Brenna, Giminini e Tambri pelas recentes transacções de vergonhosa corrupção, Cocuzzella por assassinio de um commissario do governo.

Por outro lado os estudos desceram á um estado deploravel. De cento e trinta e cinco exames de lyceos do ultimo anno escolar só houve approvados treze.

Os presos existentes nas cadeias no anno findo eram 75,000.

Tendo a policia 10,000 homens e a gendarmaria 20,000, nem por isso estão seguras a propriedade e a vida. A brigandagem continúa tão desaffogada que para a combater são postas á preço as cabeças dos chefes.

—

O EXERCITO ALLEMÃO FEDERAL.— Encontramos na *Correspondencia de Berlin* a seguinte curiosa estatistica:

A força do exercito allemão federal está fixada para 1871 em 299:704 homens, que se dividem em 13 012 officiaes, 35:160 officiaes inferiores, 6:540 musicos, 5:958 tambores e cornetas, 245:714 simples soldados, 2,189 ajudantes do hospital, 71:430 operarios de administração. A estes homens deve juntar-se 1:200 cirurgiões, 507 pagadores, 373 voluntarios, 454 armeiros e 75 selleiros.

O exercito prussiano possue 73:312 cavallos.

A infanteria compõe-se de 103 regimentos (guarda e linha), 9 regimentos de linha de Saxe, 2 de Mecklemburgo, e 1 de Hesse; ao todo 188:943 homens.

Existem além d'isso 13 batalhões de caçadores (Prussia, Saxe e Mecklemburgo) que encerram 8,480 homens.

A infanteria da landwehr divide-se em 189 commandos prussianos, 17 saxonios, 4 mecklemburguezes e 2 hessenses, todos de 3,514 homens cada um o que faz ao todo 200:937 homens.

A cavallaria comprehende 52:786 homens com 55:803 cavallos.

A artilheria compõe-se de 10 regimentos, ao todo 21:867 homens.

Além d'isso, existe como artilharia de sitio pela parte da Prussia 9 regimentos, 3 secções especiaes de fortalezas e uma companhia de tiro; pela parte de Saxe uma secção de fortalezas e uma secção de artifices, o que perfaz ao todo 31:856 homens e 10:049 cavallos.

A engenharia conta 6,489 homens distribuidos em 13 batalhões: 12 prussianos e 1 saxonio.

O numero dos batalhões de bagagem é de 13: 12 prussianos e 1 saxonio; são formados por 2,925 homens e providos de 1,599 cavallos.

As cifras precedentes differem muito pouco das do anno passado: mas os differentes corpos do tropa são grupados de uma nova maneira.

Pode notar-se primeiro que as tropas dos pequenos estados conferados são olhados como prussianas, uma vez que nos 103 regimentos de infanteria enunciados estão comprehendidos os contingentes da Thuringia, e os tres regimentos de infanteria fornecidos pelo principado d'Anhalt, grão-ducado de Oldemburgo e ducado de Brunswick.

Nos regimentos de cavallaria prussiana figuram igualmente os dragões de Oldemburgo e os hussarús de Brunswick.

Até agora as tropas brunswichenses, especialmente, tinham sempre figurado a parte; parece pois que a sua situação foi modificada. Os unicos contingentes isolados são os da Saxe, dos dous Mecklemburgo e da parte federal da Hesse.

Uma segunda differença entre a estatistica de 1870 e a de 1871 resulta de que, nesta ultima, o contingente hessense figura com um regimento de infanteria, um de cavallaria e duas baterias de artilheria, em quanto que até agora só fôra representado por um regimento de infanteria.

Emfim, deve notar-se que a secção de artilheria de campanha mecklemburguense, que actualmente é em realidade a 2ª secção do 10 regimento prussiano, figura ao lado d'este como regimento completo.

Vê-se ainda pela estatistica precedente, que a landwehr se compõe de 302 batalhões dos quaes 189 são prussianos. Entre estes ultimos contam-se 12 batalhões de landwehr dos pequenos estados.

—

O BOI GORDO —Uma das diversões carnavalescas a que os francezes são mais afeiçoados e que vai passando tradicionalmente de geração a geração, é sem duvida a do *boi gordo*.

Eis como a *Independencia belga* refere os curiosos pormenores d'este divertimento, que não deixou de, nos ultimos dias do carnaval, inspirar alguns receios de alteração da ordem em França:

« Domingo teve lugar o primeiro passeio dos bois gordos. Este cortejo carnavalesco que reunia perto de quatrocentas pessoas, compunha-se de dous batedores armados de grandes sabres e vestidos de carabineiros grotescos: um pelotão de guardas de Paris; um tambor-mór seguido de vinte tambores vestidos á escoceza; uma banda marcial com o traje dos mosqueteiros de Luiz XIII; um pelotão de caçadores vestidos a Luiz XV; o carro do primeiro boi escoltado por quatro sacrificadores; um pelotão de soldados huguenotes; o carro do segundo boi com seus sacrificadores; um pelotão de dragões Gentil Bernard; o carro do comprador dos bois gordos; o carro do abogão; um pelotão de mosqueteiros da rainha; o carro do navio tirado por seis cavallos ajaezados; um pelotão de sattacenos vestidos com gibões de folha de aço e capacetes redondos; e o carro dos grotescos.

« Um pelotão de dragões de Villars, o carro mythologico tirado por seis cavallos guiados por sotas, em que iam Bacho, Mercurio, Marte, Apollo, Venus, Cupido e quatro deusas symbolisando a Primavera, coroada de flores d'aquella estação, o Verão coroado de espigas de trigo e de flores campestres, o Outomno com a sua coroa de uvas e fructos, e por fim o triste Inverno, com a sua corôa de hera; um pelotão de soldados gaulezes; um carro de musicos vestidos com o traje dos senhores da corte de Luiz XV, tocando arias de caça; um pelotão de guardas francezes á pé; em fim uma esquadra de guardas civis e um pelotão de guardas de Paris fechavam o cortejo.

« O primeiro boi gordo chamava-se o Tremblay, nome do paiz que o vio nascer, o segundo Port-Saiid, o terceiro Groe-Normand, e o quart Amurat IV. »

—

FRANÇA.—Damos em seguida o relatorio dirigido ao imperador dos francezes, pelo ministro do interior Chevandier de Valdrome, ácerca da descentralisação no imperio:

« Senhor:—A transformação politica que V. M. acaba de levar a effeito, carece de modificações essenciaes no nosso regulamento administrativo.

« Não se pode, sem uma verdadeira inconsequencia, dá a todos os cidadãos uma larga e sincera parte no governo do seu paiz continuar a prohibir-lhes a gerencia de seus interesees, os mais directos e os mais intimos.

« A necessidade da centralisação não é uma idêa nova para V. M. Eis aqui como effectivamente se exprimia em 27 de janeiro de 1863, na sua carta ao ministro presidente do conselho de estado:

« O nosso systema de centralisação, apezar das suas vantagens, tem tido o grave inconveniente de produzir um excesso de regulamentação. Como sabeis, já procurámos remediar este estado; todavia ainda resta muto a fazer. Outr'ora o exame incessante da administração sobre uma infinidade de cousas, tinha uma razão de ser, mas agora já não é mais do que um peia.

« Estas provas contem a formula de um progresso que reclama a opinião publica, e que importa realisar sem demora.

« Fazer tomar posse o maior numero possivel de cidadãos no movimento, e na responsabilidade dos negocios, conservando ao poder central as forças de que precisa para manter a segurança interna e externa do estado: fortalecer a autonomia do departamento e da communa: examinar as [illegible] que podem fazer-se na organisação actual do districto e do cantão; procurar a parte das novas attribuições, que devem ser concedidas aos conselhos electivos; tal é o programma que devemos propor-vos.

« Venho pedir ao imperador que nomeie uma commissão, que reuna no seu seio, a par dos homens que estão especialmente occupados, debaixo do ponto de vista theorico, da descentralisação, aquelles que tem adquirido pela pratica dos negocios um conhecimento profundo das questões administrativas.

« Esta commissão, que poderia dividir-se em sub-commissões, procederia a um inquerito junto das administrações publicas, e fora d'ellas; procuraria nas constituições dos paizes vizinhos o que podesse alli haver de applicavel ao nosso; recolheria os documentos proprios par esclarecer as suas discussões, para apresentar na sua verdadeira luz o grande problema da descentralisação, e preparar a solução; finalmente, coordenaria o resultado d'essas indagações em um e muitos relatorios que enumerariam, em detalhe, as reformas a emprehender.

« A commissão de descentralisação metteria desde já a mão a obra, e proseguiria os seus estudos sem descanço; uma vez terminados os seus trabalhos, submetteriamos, eu e os mais collegas, para ser depois convertido em lei, um conjuncto de propostas, que tinha por fim fazer desapparecer os inconvenientes de uma grande centralisação.

« Se V. M. se dignar approvar o precedente relatorio, esta commissão, da qual os ministros fariam parte de direito, ficaria composta da seguinte maneira:

« Seguem os nomes dos membros da commissão, sendo o seu presidente o Sr. Odilon Barrot,

« A commissão compõe-se da 58 individuos, dos quaes dous são secretarios, e nove secretarios adjuntos.

« O relatorio conclue com os comprimentos do estylo ao imperador. É assignado pelo ministro Chevandrier de Valdrome, ministro, e tem já a approvação do imperador. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO

ILEGÍVEL